



Prefeitura Municipal de Jacarezinho - Secretaria Municipal de Assistência Social
Rua Costa Júnior, 653 - Centro - 86400-000
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2024



1.1 - IDENTIFICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREZINHO/PR

Nome do Município:	Jacarezinho
CNPJ:	76.966.860/0001-46
Número de habitantes:	41.400 (IBGE)
Porte do município:	Pequeno Porte II
Endereço:	Rua Coronel Batista
Número:	335
Bairro:	Centro
Cidade:	Jacarezinho/PR
CEP:	86400-000
Telefone:	(43) 3911-3023
E-mail:	gabinete@jacarezinho.pr.gov.br
Site:	https://www.jacarezinho.pr.gov.br/

PREFEITO EM EXERCÍCIO

Nome:	Marcelo José Bernardeli Palhares
Data de início do mandato:	01/01/2021
Data de término do mandato:	31/12/2028
Escolaridade:	Superior Completo
Formação Acadêmica:	Direito
Telefone:	(43) 3911-3023
E-mail:	prefeito@jacarezinho.pr.gov.br

1.2 - DIAGNÓSTICO MUNICIPAL

TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA

Área territorial: (km2)	602,528 km²
Estimativa do número de habitantes:	41.400 pessoas
Estimativa Densidade Demográfica: (hab/km2)	67,01 hab/km²
Taxa geométrica de crescimento anual da população:	0,32%
Grau de urbanização	93,33%
Domícilios particulares permanentes: (estimativa)	17.197
Número de pessoas por domicílio: (estimativa)	3,25 pessoas
Fonte e ano dos dados:	IBGE 2010/2022

Descreva sua análise:

Há uma baixa taxa de crescimento populacional, o que pode indicar estabilização populacional ou migração de habitantes para outros municípios; O Grau de urbanização está acima de 90%, mas a área urbanizada é de menor do que 2%, o que pode interferir na dinâmica econômica, como dependência a atividades ligadas ao setor primário e o acesso a alguns serviços públicos para populações afastadas do centro urbano;

POPULAÇÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL

População com menos de 15 anos: (estimativa)	8.083
População com 60 anos ou mais: (estimativa)	7.202
Índice de envelhecimento:	89,11
Fonte e ano dos dados:	IBGE: 2022

Descreva sua análise:

O Índice de envelhecimento é alto, demonstrando que o envelhecimento da população pode se tornar um evento dominante, é um sinal de que futuramente haverá aumento de carga social e econômica devido à maior dependência dos idosos, relacionando aos atendimentos frequentes para Pessoas Idosas que sofrem de Negligência ou Abandono, sinaliza uma atenção para a proteção social da pessoa idosa.

REFERENCIAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO

Serviços socioassistenciais da proteção social básica:	3
Serviços socioassistenciais da proteção social especial de média complexidade:	4
Serviços socioassistenciais da proteção social especial de alta complexidade:	3
Número de CRAS implantados no Município:	2
Número de CREAS implantados no Município:	1
Beneficiários BPC - Idosos	337
Beneficiários BPC - Pessoas com deficiência	797

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE

Há no município algum dos povos e comunidades tradicionais listados a seguir?	Quantidade:
Ciganos	NÃO

Extrativistas	NÃO	
Pescadores Artesanais	NÃO	
Comunidade Tradicional de Matriz Africana	NÃO	
Comunidade Ribeirinha	NÃO	
Indígenas	SIM	1
Quilombolas	NÃO	
Há no município algum dos grupos específicos listados a seguir?		Quantidade:
Agricultores Familiares	NÃO	
Acampamentos	SIM	1
População flutuante decorrente de instalação prisional	NÃO	
Trabalhadores Sazonais	NÃO	
Aglomerados Subnormais	NÃO	
Assentamentos precários e/ou irregulares	NÃO	
Assentamentos regularizados	SIM	1
Pessoas em situação de rua	SIM	47
Violências e violações percebidas no município:		Quantidade:
Violência contra mulher	SIM	1267 *
Violência contra criança e adolescente	SIM	143 **
Violência Sexual	SIM	29 **
Violência Intrafamiliar	SIM	39 **
Violência contra moradores em rua	SIM	5
Violência contra PcD	SIM	11
Observações: *SESP 2023 **Acompanhamentos realizados pelo CREAS no ano vigente		
Há vulnerabilidades relacionadas as políticas públicas de:		Descreva:
Saúde	SIM	Necessidade de serviços melhor distribuídos pelo território, como farmácias públicas; Ambulâncias para atenderem em bairros afastados ou distrito
Educação	SIM	A necessidade de trabalhar sobre cidadania; A necessidade de aproximação da escola com os pais de alunos e comunidade.
Segurança Alimentar	SIM	A procura por Benefícios Eventuais para insegurança alimentar é alta e há dificuldade percebida dos usuários saírem dessa situação
Trabalho e Renda	SIM	Necessidade de estabelecimentos comerciais variados distribuídos pelo território, para geração de emprego; A alta busca por Benefícios demonstra necessidades complexas relacionadas à geração de renda;
Infraestrutura	SIM	Falta Saneamento Básico na região do Bairro Aeroporto e Marques dos Reis; Transporte público de difícil acesso ou não funcional; Iluminação Pública ineficiente nos pontos distantes do centro;
Com base na realidade vivenciada pelas equipes nos serviços, liste 10 situações de maior vulnerabilidade ou risco presente nos territórios, considerando tanto a demanda gerada (número de usuários, quantidade de atendimentos, entre outros) e a gravidade das situações existentes. (Ordene por gravidade: item 1 - maior gravidade)		
<u>Situação de Vulnerabilidade ou Risco Social</u>		<u>Demanda Estimada</u>
1. Violência Contra a Mulher	A percepção é de que este tipo de violência ocorre em níveis desproporcionais à população neste município e que sua ocorrência gera diversos outros impactos, sociais e econômicos.	
2. Negligência ou abandono de Crianças ou Adolescentes	A maior parte dos acompanhamentos realizados pelas Proteções de Média e Alta complexidade são por demandas relacionadas a isso.	

3. Territórios com Múltiplas Vulnerabilidades e Violações de Direitos	As principais violações de direitos acompanhadas pela Proteção Social de Média e Alta Complexidade são de famílias referenciadas nos mesmos territórios onde ocorrem a maior parte dos atendimentos da Proteção Social Básica Observação: Os territórios são, em ordem de quantidade de casos: Região do Aeroporto, Região do Parque Bela Vista, Região da Vila São Pedro e Região da Vila Setti.
---	--

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO

Apresente sua análise geral sobre o tópico Diagnóstico Municipal:

Os dados demográficos demonstram uma estabilização duradoura do crescimento populacional, o que pode refletir e oportunidades econômicas insuficientes ou falta de atração para a permanência de habitantes; O Índice de Envelhecimento demonstram envelhecimento acelerado da população, o que pode já impactar, atualmente, o mercado de trabalho e os serviços de saúde e assistência social, demonstrando uma tendência de aprofundamento dessa condição, ou seja, o aumento da dependência de um grupo populacional em relação ao Serviço Público, à economia municipal e à comunidade; Considerando cada caso como o acompanhamento de uma família, a quantidade de atendimentos da Proteção Social de Média Complexidade ultrapassa a quantidade de acompanhamentos previstos para um município deste porte, o que sinaliza altos índices de violência e de forma geral, a necessidade de fortalecimento da rede socioassistencial; A Violência Contra a Mulher é expressiva no município, causando efeitos em cascata, como desestruturação familiar e impactos sócioeconômicos na comunidade, demonstrando a necessidade de desenvolver e fortalecer políticas de enfrentamento da violência contra a mulher; A negligência à população de crianças e adolescentes demonstra a necessidade de ações preventivas e de socioeducação e fortalecimento de vínculos familiares; Há necessidade de maior articulação e atuação dos outros setores do Serviço Público, como de Infraestrutura, Educação e Saúde, na compreensão de que a efetividade destes impacta diretamente na qualidade de vida e independência da população; Os territórios com Múltiplas Vulnerabilidades e Violações de Direitos trazem a ideia inicial de que a cobertura dos Serviços Socioassistenciais estão concentrados nesses territórios ou que esses mesmos territórios estão desassistidos pelas Políticas Públicas como rede, trazendo a necessidade de ações mais efetivas, socioeducativas e visando a diminuição das disparidades sociais nesses territórios em específico, é indicador de que a atenção deve ser direcionada a esses territórios, para aprofundar sua compreensão e facilitar a articulação intersetorial do serviço público de forma efetiva.



Prefeitura Municipal de Jacarezinho - Secretaria Municipal de Assistência Social
Rua Costa Júnior, 653 - Centro - 86400-000
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2024



2.1 - IDENTIFICAÇÃO

ÓRGÃO GESTOR

Nome:	Secretaria de Assistência Social
CNPJ:	Município: 76.966.860/0001-46
Endereço:	Rua Costa Júnior
Número:	653
Bairro:	Centro
Cidade:	Jacarezinho
CEP:	86.400-000
Telefone:	(43) 3911-3093
E-mail:	social@jacarezinho.pr.gov.br
Site:	jacarezinho@jacarezinho.pr.gov.br
Nº Lei de Criação do Órgão Gestor: (nº/ano)	39/2009 de 31 de agosto 2009
Houve alteração na Lei?	NÃO
Possui Lei do SUAS?	NÃO

GESTOR

Nome:	Eliandra Gonçalves
Cargo:	Secretária e Gestora dos Fundos Municipais referenciados à Assistência Social
Data de nomeação:	Decreto 9025/2023 de 01/01/2023
Escolaridade:	Pós graduado
Formação Acadêmica:	Serviço Social
Telefone:	(43) 3911-3093
Celular:	(14) 99897-0711
E-mail:	social@jacarezinho.pr.gov.br

EQUIPES

Possui equipe específica de Proteção Social Básica?	SIM
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	53
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM
Observações:	Foi estruturada em 2024 através do terceiro setor, manteremos dessa forma para 2025. Aguardamos concurso público.
Possui equipe específica de Proteção Social Especial de Média Complexidade?	SIM
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	10
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM
Observações:	Foi estruturada em 2024 através do terceiro setor, manteremos dessa forma para 2025. Aguardamos concurso público.
Possui equipe específica de Proteção Social Especial de Alta Complexidade?	SIM
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	13
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM

Observações:	Foi estruturada em 2024 através do terceiro setor, manteremos dessa forma para 2025. Aguardamos concurso público.
Possui equipe específica de Vigilância Socioassistencial?	SIM
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	6
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM
Observações:	Foi estruturada em 2024, manteremos dessa forma para 2025. Aguardamos concurso público.
Possui equipe específica de Gestão do SUAS?	SIM
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	9
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	NÃO
Observações:	Serão mantidos os cargos existentes.
Possui equipe específica de Gestão do Cadastro Único, Benefícios e Transferência de Renda?	SIM
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	4
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	NÃO
Observações:	Foi estruturada em 2024, manteremos dessa forma para 2025. Aguardamos concurso público.
Possui equipe específica de Gestão Administrativa, Financeira e Orçamentária?	SIM
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	3
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	NÃO
Observações:	Foi estruturada em 2023, manteremos dessa forma para 2025. Aguardamos concurso público.
FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DAS EQUIPES	
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Serviço Social:	3
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Psicologia:	3
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Pedagogia:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Administração:	2
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS	
CNPJ:	12.919.475/0001-65
Nº Lei de Criação do FMAS: (nº/ano)	1197/1995
Data da Publicação da Lei:	09/11/1995
O FMAS está legalmente regularizado?	SIM
O FMAS constitui-se como Unidade Orçamentária?	SIM
Houve alteração na Lei?	SIM
Nº Lei de alteração: (nº/ano)	1638/2005, 2299/2010, 2342/2010
Data da Publicação da Lei de Alteração:	21/07/2010 e 14/12/2010
GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nome:	Eliandra Gonçalves
CPF:	273.525.958-09
RG:	293169858
Data de emissão RG:	04/02/2013

Sigla do órgão emissor RG:	SSP
U.F. RG:	SP
Cargo:	Secretária
Decreto/ Portaria de nomeação: (nº/ano)	Decreto 9025/2023 de 01/01/2023
Data de publicação do Decreto / Portaria de Nomeação:	01/01/2023
Data de início do mandato:	01/01/2023
Escolaridade:	Superior Completo
Formação Acadêmica:	Serviço Social
Telefone:	(43) 3911-3029
Celular:	(14) 99897-0711
E-mail:	coordenacaopgsocial@gmail.com
CONSELHOS MUNICIPAIS	
Há Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente?	SIM
Nome do Presidente:	Fabricia Cristina Melo Smania
Nº Lei de Criação do Conselho: (nº/ano)	1116/1992
Data da Publicação da Lei de Criação:	16/12/1992
Endereço:	Rua Dr. Costa Junior
Número:	653
Bairro:	Centro
CEP:	86.400-000
Cidade:	Jacarezinho/Pr
Telefone:	(43) 3911-3093
E-mail:	socialfinanceiro@jacarezinho.pr.gov.br
Possui Fundo regularizado?	SIM
Nº da Lei de Criação do Fundo: (nº/ano)	1116/1992
Data da Publicação da Lei de Criação do Fundo:	33954
CNPJ do Fundo:	12.919.481/0001-12
Há Conselho Tutelar?	SIM
Nome do Presidente:	Milene Angêlo Pinheiro
Nº Lei de Criação do Conselho: (nº/ano)	3391/2016
Data da Publicação da Lei de Criação:	11/11/2016
Endereço:	Rua Benjamim Constant
Número:	838
Bairro:	Centro
CEP:	86.400-000
Cidade:	Jacarezinho/Pr
Telefone:	(43) 3911-3110
E-mail:	conselhotutelar_smas@jacarezinho.pr.gov.br
Possui Fundo regularizado?	NÃO
Há Conselho Municipal do Idoso?	SIM
Nome do Presidente:	Alfeu Paulo da Silva Júnior
Nº Lei de Criação do Conselho: (nº/ano)	1648/2005
Data da Publicação da Lei de Criação:	21 de setembro de 2005
Endereço:	Rua Costa Júnior
Número:	653
Bairro:	Centro
CEP:	86400-000
Cidade:	Jacarezinho/PR

Telefone:	4.339.113.029
Celular:	43.998.625.615
E-mail:	conselhosmunicipaissocial@gmail.com
Possui Fundo regularizado?	SIM
Nº da Lei de Criação do Fundo: (nº/ano)	1648/2005
Data da Publicação da Lei de Criação do Fundo:	21 de setembro de 2005
CNPJ do Fundo:	28.972.173/0001-90
Há Conselho Municipal dos Direitos da Mulher?	SIM
Nome do Presidente:	Gislene Pereira da Silva
Nº Lei de Criação do Conselho: (nº/ano)	2470/2011
Endereço:	Rua Costa Júnior
Número:	653
Bairro:	Centro
CEP:	86400-000
Cidade:	Jacarezinho/Pr
Telefone:	(43)39113029
Celular:	(43)998625615
E-mail:	conselhosmunicipaissocial@gmail.com
Possui Fundo regularizado?	SIM
Nº da Lei de Criação do Fundo: (nº/ano)	4042/2021
Data da Publicação da Lei de Criação do Fundo:	29 de setembro de 2021
Há Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência?	SIM
Nome do Presidente:	Fernanda Alves da Costa
Nº Lei de Criação do Conselho: (nº/ano)	3398/2016
Data da Publicação da Lei de Criação:	15/12/2016
Endereço:	Rua Costa Júnior
Número:	653
Bairro:	Centro
CEP:	86400-000
Cidade:	Jacarezinho/PR
Possui Fundo regularizado?	SIM
Nº da Lei de Criação do Fundo: (nº/ano)	3398/2016
Data da Publicação da Lei de Criação do Fundo:	15/12/2016
CNPJ do Fundo:	55.962.604/0001-00
2.2 - PLANEJAMENTO	
Descreva as necessidades de melhorias e inovações para o ano de 2024/2025	

- 1.Consultorias:** Consultoria em Psicologia do Trabalho em Relações Humanas. Consultorias com Gestão com Coordenação e Direção da Secretaria Municipal de Assistência Social.
- 2.Estruturação dos Locais:** Aquisição de Ares Condicionados. Móveis de escritório. Equipamentos eletrônicos. Veículos. Construção do CRAS da Vila São Pedro. Construção da Sede Administrativa da Secretaria Municipal de Assistência Social. Construção da Creche do Conselho Estadual do Direito da Criança e Adolescente.
- 3.Implantação:** Projetos preventivos focados em violência contra mulher. Renda +. Alimenta +. Ambienta +. Recicla +. Serviço Regionalizado de Acolhimento Institucional para Mulheres Vítimas de Violência. Serviço Municipal de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua.
- 4. Implementação:** Georreferenciamento. Sistema de Informação. Dashboard de Indicadores. Diálogos para o desenvolvimento social. Estruturação de Equipe com possibilidade de contratação pela OS. Efetivar Comitês Municipais.
- 5. Readequação dos Serviços Sociassistenciais de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente.**
- 6. Normativas:** Lei do SUAS. Lei da Criança e do Adolescente. Decreto de Criação da Vigilância Socioassistencial e Educação Permanente.

2.3 - ORÇAMENTO

10.10 GABINETE DO SECRETÁRIO

Administração do Conselho Tutelar	R\$ 525.000,00
-----------------------------------	----------------

TOTAL	R\$ 525.000,00
--------------	-----------------------

10.20 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gestão Administrativa da Assistência Social	R\$ 2.363.000,00
---	------------------

Proteção Social Básica	R\$ 1.467.000,00
------------------------	------------------

Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade	R\$ 2.149.000,00
---	------------------

Gestão de Benefícios Eventuais	R\$ 852.000,00
--------------------------------	----------------

Fortalecimento do Conselho Municipal de Assistência Social	R\$ 5.000,00
--	--------------

Gestão do Sistema Único de Assistência Social - IGD SUAS	R\$ 13.000,00
--	---------------

Gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único	R\$ 144.000,00
---	----------------

PROCAD SUAS	R\$ 30.000,00
-------------	---------------

TOTAL	R\$ 7.023.000,00
--------------	-------------------------

10.30 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Manutenção do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$ 32.000,00
--	---------------

TOTAL	R\$ 32.000,00
--------------	----------------------

10.40 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO

Manutenção do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso	R\$ 28.000,00
---	---------------

TOTAL	R\$ 28.000,00
--------------	----------------------

10.50 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Manutenção do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher	R\$ 4.000,00
--	--------------

TOTAL	R\$ 4.000,00
--------------	---------------------

10.60 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Manutenção do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	R\$ 4.000,00
--	--------------

TOTAL	R\$ 4.000,00
--------------	---------------------

TOTAL GERAL	R\$ 7.616.000,00
--------------------	-------------------------



3.1 - IDENTIFICAÇÃO

EQUIPAMENTO

Nome da Unidade:	Cras Otávio Bonardi
Número de famílias referenciadas a esta unidade:	2477
Número de pessoas referenciadas a esta unidade:	7236
Número de famílias atendidas nesta unidade:	2093
Número de pessoas atendidas nesta unidade:	5082
Endereço:	Rua Rocco Olivieri
Número:	205
Bairro:	Jardim Paraíso
Cidade:	Jacarezinho
CEP:	86400-000
Telefone:	(43) 3911-3067
Celular:	(43) 3911-3067
E-mail:	crasaeroporto_smas@jacarezinho.pr.gov.br

COORDENAÇÃO

Nome do Coordenador:	Erica Akemi Takahara
Cargo:	Assistente Social
Nº Portaria de nomeação: (se houver)	3.637/2024
Data de nomeação:	19/09/2024
Escolaridade:	Pos Graduada
Formação Acadêmica:	Serviço Social
Celular:	(43) 99616-6404
E-mail:	ericatakahara@hotmail.com

TRABALHO REALIZADO NA UNIDADE

A unidade oferece o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF?	SIM
Como se divide o trabalho do PAIF? (períodos)	Diariamente
Descreva como é realizado:	
Podendo ser através de atendimentos particularizados, coletivos, visitas domiciliares e/ou encaminhamentos para a rede de serviços	
A unidade possui equipe volante?	SIM
Qual a frequência das ações da equipe volante?	Mensal
Descreva como atua a equipe volante:	
A equipe técnica e de apoio do CRAS realizará atendimentos particularizados mensalmente no que refere aos serviços e benefícios assistenciais. Além disso, serão realizados ações de forma coletiva, com famílias do PAIF e crianças e adolescentes.	
A unidade realiza a distribuição/elaboração de materiais para informação e divulgação de acesso a direitos?	SIM
Com qual frequência essa atividade é realizada?	Esporadicamente
Descreva como é realizada essa atividade:	
Através das redes sociais, elaboração de panfletos e/ou cartazes para participação em caminhadas ou para exposição e divulgação no CRAS	
A unidade realiza campanhas da política de assistência social e outras políticas públicas?	SIM
Com qual frequência as campanhas são realizadas?	Esporadicamente
Descreva como são realizadas essas campanhas:	
Através de caminhadas, panfletagens e palestras, muitas vezes com o apoio da rede de serviços (NUMAPE, NEDDIJ, Delegacia da Mulher)	

A unidade realiza reuniões regulares com a rede de serviços do território (serviços socioassistenciais e demais políticas públicas para estabelecimento de fluxos, acompanhamento familiar e fortalecimento do território?)	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	Mensal
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
São realizadas reuniões mensais com os equipamentos da Sec. de Assistência Social (CREAS, Abrigo, Família Acolhedora) a fim de discutir os casos do território de abrangência, definindo estratégias das ações a serem tomadas.	
A unidade possui o Conselho Gestor de Usuários?	NÃO
Caso ainda não possua, pretende constituir? Como será constituído?	
Sim, constituir Comitê	
A unidade utiliza sistemas de gestão de informação?	SIM
Com qual frequência acessa esses sistemas para tomar decisões baseadas em dados?	Diariamente
Descreva como é realizada a consulta e a quais sistemas:	
Acesso ao SISAS, GEAS, CADUNICO, Nossa Gente PAraná, SISC, SIBEC	
A unidade preenche o Registro Mensal de Atendimentos - RMA?	SIM
Utiliza o RMA como referência de planejamento e monitoramento de ações?	SIM
Descreva como é realizado o preenchimento do RMA:	
Através do levantamento dos dados do SISAS, GEAS,	
A unidade realiza reuniões regulares com a equipe técnica e funcionários do equipamento?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	semanalmente
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
Reunião técnica a cada quinze dias e reunião semanal com a equipe toda do equipamento a fim de discutir sobre os serviços e atendimentos prestados, buscando aumentar a qualidade dos serviços.	
A unidade participa de processos de Educação Permanente do SUAS?	SIM
Com qual frequência participa das ações de Educação Permanente?	Mensal
EQUIPE	
Quantos trabalhadores compõem a equipe do CRAS Aeroporto	10
Quantos trabalhadores compõem a equipe do Núcleo de Atendimento de Marques dos Reis	3
Quantos possuem nível médio?	4
Quantos possuem nível superior?	8
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM
FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA EQUIPE	
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Serviço Social:	2
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Psicologia:	3
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Pedagogia:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Direito:	1
TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
Quantos Trabalhadores Estatutários?	0
Quantos Trabalhadores Públicos Celetistas?	1
Quantos Trabalhadores Terceirizados?	2
Quantos Trabalhadores Comissionados?	0

Quantos Trabalhadores do Terceiro Setor?	4
Quantos Estagiários?	4
3.2 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	
Identificação	
Unidade:	CRAS
Serviço:	PAIF - SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA
Tipo de Proteção:	BÁSICA
Público-Alvo:	Famílias ou indivíduos em situação de vulnerabilidade social
Faixa Etária:	TODAS
Vulnerabilidades identificadas no público-alvo:	
Desemprego, ausência ou renda insuficiente, insegurança alimentar, baixo nível de escolaridade, falta de acesso à políticas públicas, drogadição, pessoas com vivência de violência ou negligência	
Abrangência Territorial:	AEROPORTO, ÁGUA BRANCA, BARREIRINHO BELO HORIZONTE, BR 153 KM17, CAMPO DA EXPERIÊNCIA, CHÁCARA PARAÍSO, COSTA JUNIOR, DORES DORINHOS, FAZENDA ITAPEMA JACAREZINHO, JARDIM ALTO AEROPORTO, JARDIM CASTRO, JARDIM CRISTO REI, JARDIM SAO LUIZ, LARANJAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, NOVO AEROPORTO, OASIS, OURO GRANDE, RESIDENCIAL PARAÍSO, SETE VOLTAS, SÍTIO SANTA LUZIA, VILA LEÃO
Nome do Técnico Responsável:	Bruna Estevo
Serviço exclusivo para grupos específicos?	NÃO
Serviço exclusivo para comunidades tradicionais?	NÃO
Este serviço é ofertado pela Equipe Volante?	NÃO
Número de famílias atendidas:	44
Dias que o serviço é ofertado por semana:	5 DIAS
Atividades desenvolvidas no serviço:	
Acompanhamento familiar através de visita domiciliar, atendimento individual e/ou grupal, encaminhamentos para rede de serviços, ações comunitárias, Oficinas com famílias, estudo social para construção do Plano de Acompanhamento Familiar	
Identificação	
Unidade:	CRAS
Serviço:	SCFV
Tipo de Proteção:	BÁSICA
Público-Alvo:	Indivíduos de 18 anos até 59 anos e acima de 60 anos, em situação de vulnerabilidade social e econômica e/ou com vínculos familiares e comunitários fragilizados
Faixa Etária:	De 18 anos a 65+
Vulnerabilidades identificadas no público-alvo:	
Desemprego, ausência ou renda insuficiente, insegurança alimentar, baixo nível de escolaridade, adultos com vivência de violência ou negligência, idosos com vivência de isolamento social	

Abrangência Territorial:	AEROPORTO, ÁGUA BRANCA, BARREIRINHO BELO HORIZONTE, BR 153 KM17 ,CAMPO DA EXPERIÊNCIA, CHÁCARA PARAÍSO, COSTA JUNIOR, DORES DORINHOS, FAZENDA ITAPEMA JACAREZINHO, JARDIM ALTO AEROPORTO,JARDIM CASTRO, JARDIM CRISTO REI,JARDIM SAO LUIZ, LARANJAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS,NOVO AEROPORTO, OASIS, OURO GRANDE,RESIDENCIAL PARAÍSO, SETE VOLTAS,SITIO SANTA LUZIA,VILA LEÃO
Nome do Técnico Responsável:	CRISTIANE MILANESI
Serviço exclusivo para grupos específicos?	NÃO
Serviço exclusivo para comunidades tradicionais?	NÃO
Este serviço é ofertado pela Equipe Volante?	NÃO
Número de famílias atendidas:	59
Número de pessoas atendidas:	59
Dias que o serviço é ofertado por semana:	3 DIAS
Número de horas ofertados do serviço por semana:	6 horas semanais
Atividades desenvolvidas no serviço:	
Serviço ofertado em grupos: rodas de conversas com ênfase em dinâmicas, atividades artísticas, culturais, de lazer, esportivas, pedagógicas, de conscientização,palestras, caminhadas com impactos sociais na comunidade (ex: 18 de Maio - referente ao Maio Laranja, 10 de Setembro referente ao Setembro Amarelo, etc)	
3.3 - PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS	
IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 1	
Nome do Programa:	PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
Local de Execução:	CRAS
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Descrição do Programa:	
O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda do governo brasileiro, criado em 2003, com o objetivo de reduzir a pobreza e a desigualdade social no país. Ele integra várias políticas públicas para promover o acesso à saúde, educação e assistência social, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade econômica.	
Beneficiários:	Pessoas com renda mensal de até R\$ 218,00
Objetivos e Metas do Programa:	
Alívio imediato da pobreza, Romper o ciclo intergeracional da pobreza, Inclusão social e cidadania.	
Ações desenvolvidas pelo programa:	
São ofertados Benefícios Financeiros Mensais, com o objetivo de promover o bem-estar social e econômico das famílias beneficiárias. Além de garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas para as famílias em situação de pobreza, o PBF busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência Social.	
IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 2	
Nome do Programa:	Comida Boa
Local de Execução:	CRAS
Nível Governamental:	ESTADUAL
Descrição do Programa:	
Objetiva contribuir com a segurança socioassistencial de sobrevivência e renda das famílias em situação de vulnerabilidade social , por meio da concessão de benefício de caráter continuado	
Beneficiários:	CadÚnico atualizado e renda familiar per capita de até R\$ 210,00
Objetivos e Metas do Programa:	

Contribuir com a segurança socioassistencial de sobrevivência e renda das famílias em situação de vulnerabilidade social,	
Ações desenvolvidas pelo programa:	
O benefício será concedido através de cartão magnético, que terá recarga mensal no dia 25 de cada mês, no valor de R\$ 80,00.	
IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 3	
Nome do Programa:	Compra Direta Paraná
Parceiros no Programa:	CRAS
Nível Governamental:	ESTADUAL
Descrição do Programa:	
O programa Compra Direta Paraná visa adquirir gêneros alimentícios de cooperativas ou associações da agricultura familiar, que fazem entrega direta à rede socioassistencial do Estado, como restaurantes populares, cozinhas comunitárias, bancos de alimentos e hospitais filantrópicos, entre outros. OS alimentos recebidos pelo programa, são distribuídos às famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar referenciadas ao CRAS	
Beneficiários:	famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar
Faixa Etária:	todas
O município realizou aceite para executar este programa?	SELECIONE
Objetivos e Metas do Programa:	
Incentivo às cooperativas ou associações da agricultura familiar, além de fornecer alimentos diversificados, favorecendo a segurança alimentar e nutricional da população vulnerável economicamente	
Ações desenvolvidas pelo programa:	
Oferta de alimentos diversificados para as pessoas mais vulneráveis	
3.4 - BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EVENTUAIS	
BENEFÍCIO EVENTUAL 1	
Nome do Benefício:	Kit Alimentação
Descrição do Benefício:	
GÊNERO ALIMENTÍCIO DE PRIMEIRA NECESSIDADE	
Público-alvo:	Família em situação de insuficiência Alimentar
Faixa Etária:	Família em situação de insuficiência Alimentar
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Existe regulamentação para concessão desse benefício?	SIM
Tipo de Legislação:	LEI
Número: (nº/ano)	LEI 2.829, ANO 2013.
Data de publicação:	26 DE ABRIL DE 2013
Houve alteração?	SIM
Data de alteração:	22 DE JULHO DE 2013.
Forma de concessão do benefício:	ITENS
Número de Benefícios concedidos:	230 por mês
Número de Beneficiários atendidos:	230 por mês
Órgão responsável pela execução desse benefício:	CRAS
São critérios para concessão:	
Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	NÃO
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	SIM
Situação de Contingência Social	SIM
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Cartão Comida Boa	NÃO

Renda utilizada como parâmetro para concessão do Programa Bolsa Família	NÃO
Indique quais necessidades o benefício atende:	
Gêneros alimentícios considerados necessários para a manutenção da vida	
BENEFÍCIO EVENTUAL 2	
Nome do Benefício:	Aluguel Social
Descrição do Benefício:	
O pagamento de Aluguel no valor de até R\$ 500,00	
Público-alvo:	Famílias em casos que o imóvel tenha sido afetado por enchentes ou tempestades, e/ou em casos em que o imóvel ofereça risco ao usuário da Política de Assistência Social
Faixa Etária:	qualquer
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Existe regulamentação para concessão desse benefício?	SIM
Tipo de Legislação:	LEI
Número: (nº/ano)	LEI 2.829, ANO 2013.
Data de publicação:	26 DE ABRIL DE 2013
Forma de concessão do benefício:	PECÚNIA
Órgão responsável pela execução desse benefício:	CRAS
São critérios para concessão:	
Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	NÃO
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	SIM
Situação de Contingência Social	SIM
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Cartão Comida Boa	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Programa Bolsa Família	NÃO
Indique quais necessidades o benefício atende:	
Moradia digna e segura	
BENEFÍCIO EVENTUAL 3	
Nome do Benefício:	Kit material de Construção
Fornecimento de materiais de Construção	
Público-alvo:	Todas famílias atingidas por enchente, tempestades e que tenha o imóvel afetado, ou que o imóvel ofereça risco ao usuário da Política de Assistência Social
Faixa Etária:	todas
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Existe regulamentação para concessão desse benefício?	SIM
Tipo de Legislação:	LEI
Número: (nº/ano)	LEI 2.829, ANO 2013.
Data de publicação:	26 DE ABRIL DE 2013
Forma de concessão do benefício:	ITENS
Órgão responsável pela execução desse benefício:	CRAS
São critérios para concessão:	
Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	NÃO
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	SIM
Situação de Contingência Social	SIM
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Cartão Comida Boa	NÃO

Renda utilizada como parâmetro para concessão do Programa Bolsa Família	NÃO
Indique quais necessidades o benefício atende:	
Adequação de moradia, pequenos reparos.	
BENEFÍCIO EVENTUAL 4	
Nome do Benefício:	Foto 3x4
Descrição do Benefício:	
Fornecimento de foto 3x4	
Público-alvo:	De quem dela necessitar, geralmente para trabalho ou matrícula no Centro da Juventude
Faixa Etária:	todas
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Existe regulamentação para concessão desse benefício?	SIM
Tipo de Legislação:	LEI
Número: (nº/ano)	LEI 2.829, ANO 2013.
Data de publicação:	26 DE ABRIL DE 2013
Houve alteração?	NÃO
Forma de concessão do benefício:	ITENS
Número de Benefícios concedidos:	50/ano
Número de Beneficiários atendidos:	50/ano
Órgão responsável pela execução desse benefício:	cras
São critérios para concessão:	
Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	NÃO
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	NÃO
Situação de Contingência Social	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Cartão Comida Boa	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Programa Bolsa Família	NÃO
BENEFÍCIO EVENTUAL 5	
Nome do Benefício:	Kit Natalidade
Público-alvo:	Gestantes em situação de Vulnerabilidade Social e econômica
Faixa Etária:	independente
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Existe regulamentação para concessão desse benefício?	SIM
Tipo de Legislação:	LEI
Número: (nº/ano)	LEI 2.829, ANO 2013.
Data de publicação:	26 DE ABRIL DE 2013
Forma de concessão do benefício:	ITENS
Órgão responsável pela execução desse benefício:	cras
São critérios para concessão:	
Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	NÃO
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	NÃO
Situação de Contingência Social	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Cartão Comida Boa	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Programa Bolsa Família	NÃO
Outros critérios adotados:	Participação no Grupo de Gestantes executado pela SMS.
3.5 - BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS CONTINUADOS	

BENEFÍCIO CONTINUADO 1	
Nome do Benefício:	BPC
Descrição do Benefício:	
É a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, que comprovem não ter condições de garantir sua sobrevivência por conta própria ou com apoio de sua família	
Público-alvo:	Idosos com 65 anos ou mais ou pessoas com deficiência, com renda de até 1/4 do salário mínimo.
Nível Governamental:	FEDERAL
Forma de concessão do benefício:	PECÚNIA
Órgão responsável pela execução desse benefício:	INSS
São critérios para concessão:	
Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	SIM
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	NÃO
Situação de Contingência Social	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Cartão Comida Boa	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Programa Bolsa Família	NÃO
Indique quais necessidades o benefício atende:	
Garantia de subsistência	
3.6 - INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
EDUCAÇÃO	
Existe protocolo formal para atendimento de usuários do Equipamento na rede de serviços de Educação (encaminhamento e acompanhamento)?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre o Equipamento e Educação para acompanhamento de crianças e adolescentes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre o Equipamento e Educação para acompanhamento de pessoas com deficiência beneficiários do BPC?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre o Equipamento e Educação para jovens beneficiários de programas sociais e/ou em cumprimento de MSE?	NÃO
Existem outras articulações estabelecidas entre o Equipamento e/ou Órgão Gestor e o Órgão Gestor da Educação	NÃO
SAÚDE	
Existe de protocolo formal para atendimento de usuários do Equipamento na rede de serviços da Saúde (encaminhamento e acompanhamento)?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre o Equipamento e Saúde para famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre Equipamento e Saúde para beneficiários do BPC?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre Equipamento e Saúde para acompanhamento de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, vítimas de exploração sexual ou vítimas de violência?	NÃO
Existem outras articulações estabelecidas entre o Equipamento e/ou Órgão Gestor da Assistência Social e o Órgão Gestor da Saúde	NÃO
SEGURANÇA ALIMENTAR	

O equipamento executa alguma ação relativa a segurança alimentar?	SIM
O equipamento possui Cozinha Comunitária?	NÃO
O equipamento possui programa de distribuição de alimentos? (Não considerar cestas básicas)	SIM
EMPREGO, TRABALHO E RENDA	
Existem intervenções conjuntas entre o Equipamento e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de jovens no mundo do trabalho?	SIM
Existem intervenções conjuntas entre o Equipamento e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre o Equipamento e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de pessoas em MSE, em Situação de Condição de Liberdade (tornozeleira eletrônica) e/ou em Situação de Abrigamento no mundo do trabalho?	NÃO
Existem no equipamento outras ações pactuadas/articuladas entre a política de Emprego, Trabalho e Renda e a Assistência Social	NÃO



4.1 - IDENTIFICAÇÃO

EQUIPAMENTO

Nome da Unidade:	CRAS 2 VILA SÃO PEDRO
Data da implantação:	04/11/2010
Número de famílias referenciadas a esta unidade:	2.302
Número de pessoas referenciadas a esta unidade:	5.586
Número de famílias atendidas nesta unidade:	2.625
Número de pessoas atendidas nesta unidade:	5.609
Endereço:	RUA JOSÉ PAVAN
Número:	620
Complemento:	CASA
Bairro:	VILA SÃO PEDRO
Cidade:	JACAREZINHO PARANÁ
CEP:	86.400.000
Telefone:	43 3911 3028
E-mail:	crasvlsaopedro_smas@jacarezinho.pr.gov.br

COORDENAÇÃO

Nome do Coordenador:	FATIMA PATRICIA SARMANHO DOS SANTOS
Cargo:	COORDENADORA
Nº Portaria de nomeação: (se houver)	3.637/2024
Data de nomeação:	19/09/2024
Escolaridade:	POS GRADUAÇÃO
Formação Acadêmica:	SERVIÇO SOCIAL, LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA, ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA.
Celular:	43 99811 0679
E-mail:	patricia_ssan@hotmail.com

TRABALHO REALIZADO NA UNIDADE

A unidade oferece o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF?	SIM
Como se divide o trabalho do PAIF? (períodos)	diariamente
Descreva como é realizado:	

É REALIZADO ATRAVÉS DE ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS, COM ATENDIMENTO PARTICULARIZADO, VISITAS DOMILIARES, E EM GRUPO. OS GRUPOS ACONTECEM TRIMESTRALMENTE DE FORMA COLETIVA COM AS FAMÍLIAS.

A unidade possui equipe volante?	NÃO
A unidade realiza a distribuição/elaboração de materiais para informação e divulgação de acesso a direitos?	SIM
Com qual frequência essa atividade é realizada?	ESPORADICAMENTE
Descreva como é realizada essa atividade:	

É REALIZADO ATRAVÉS DE CARTAZES NO PRÓPRIO CRAS, AS VEZES TAMBÉM NA COMUNIDADE QUANDO HÁ ALGUM EVENTO ESPECÍFICO. TAMBÉM É REALIZADO DIVULGAÇÕES ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS, FACEBOOK E INSTAGRAM.

A unidade realiza campanhas da política de assistência social e outras políticas públicas?	SIM
Com qual frequência as campanhas são realizadas?	ESPORADICAMENTE
Descreva como são realizadas essas campanhas:	

ATRAVÉS DE CAMINHADAS, PALESTRAS, PANFLETAGEM, AÇÕES NAS ESCOLAS. MUITA DAS VEZES COM APOIO DA REDE DE SERVIÇOS (NUMAPE, NEDDIJ, ESCOLAS, DELEGACIA DA MULHER)

A unidade realiza reuniões regulares com a rede de serviços do território (serviços socioassistenciais e demais políticas públicas para estabelecimento de fluxos, acompanhamento familiar e fortalecimento do território?)	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	MENSAL
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
São realizadas reuniões mensais com o CREAS e o CRAS do aeroporto. O planejamento é baseado na discussão dos casos das famílias atendidas e definições das ações a serem tomadas, para posteriormente a monitoração do progresso das ações definidas	
A unidade realiza a definição de fluxos e procedimentos com a rede de serviços socioassistenciais?	NÃO
A unidade possui o Conselho Gestor de Usuários?	NÃO
A unidade utiliza sistemas de gestão de informação?	SIM
Com qual frequência acessa esses sistemas para tomar decisões baseadas em dados?	DIARIAMENTE
Descreva como é realizada a consulta e a quais sistemas:	
SISAS, GEAS, CADUNICO, PASSE LIVRE, GOV (CARTEIRA DO IDOSO), NOSSA GENTE PARANÁ, SISC, SIBEC.	
A unidade preenche o Registro Mensal de Atendimentos - RMA?	SIM
Utiliza o RMA como referência de planejamento e monitoramento de ações?	SIM
Descreva como é realizado o preenchimento do RMA:	
É REALIZADO ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO DOS RESULTADOS EXPORTADOS DO PROGRAMA DO SISAS E DO GEAS.	
A unidade realiza reuniões regulares com a equipe técnica e funcionários do equipamento?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	SEMANAL
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
A PAUTA É ORGANIZADA CONFORME A NECESSIDADE OBSERVADA, E É ABERTO PARA A EQUIPE EXPOR AS SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES.	
A unidade participa de processos de Educação Permanente do SUAS?	SIM
Com qual frequência participa das ações de Educação Permanente?	MENSALMENTE
Descreva a experiência da equipe com a participação nessas ações:	
É UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS.	
EQUIPE	
Quantos trabalhadores compõem a equipe do CRAS São Pedro?	8
Quantos trabalhadores compõem a equipe do Núcleo de Atendimento do Centro?	4
Quantos não possuem escolarização?	0
Quantos possuem nível fundamental?	0
Quantos possuem nível médio?	4
Quantos possuem nível superior?	5
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM
FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA EQUIPE	
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Serviço Social:	3
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Psicologia:	1

Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Pedagogia:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Sociologia:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em	
TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
Quantos Trabalhadores Estatutários?	0
Quantos Trabalhadores Públicos Celetistas?	1
Quantos Trabalhadores Terceirizados?	4
Quantos Trabalhadores Comissionados?	0
Quantos Trabalhadores do Terceiro Setor?	5
Quantos Estagiários/Bolsistas?	2
4.2 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	
REDE DIRETA	
Identificação	
Unidade:	CRAS
Serviço:	SCFV
Tipo de Proteção:	BÁSICA
Público-Alvo:	MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
Faixa Etária:	ADULTOS DE 30 A 59 ANOS
Vulnerabilidades identificadas no público-alvo:	
DESEMPREGO, BAIXA RENDA, BAIXO NÍVEL EDUCACIONAL, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, MORADIA PRECÁRIA, DESESTRUTURAÇÃO FAMILIAR.	
Abrangência Territorial:	VILA SÃO PEDRO, SYLAS PEIXOTO, VILA MARIA, VILA SYLAS, DOM PEDRO FILIPAK, CENTRO, VILA RONDON,
Nome do Técnico Responsável:	CAROLINA GANZELLA NÉIAS
Número de famílias atendidas:	16
Número de pessoas atendidas:	17
Dias que o serviço é ofertado por semana:	1 DIA
Número de horas ofertados do serviço por semana:	2 HORAS
Atividades desenvolvidas no serviço:	
RODA DE CONVERSA E DEBATES, PALESTRAS, ARTESANATOS, ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE CONCIÊNCIAÇÃO, OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS, CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL.	
Identificação	
Unidade:	CRAS
Serviço:	PAIF
Tipo de Proteção:	BÁSICA
Público-Alvo:	FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADES
Faixa Etária:	ADULTOS
Vulnerabilidades identificadas no público-alvo:	
DESEMPREGO, BAIXA RENDA, BAIXO NÍVEL EDUCACIONAL, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, MORADIA PRECÁRIA, DESESTRUTURAÇÃO FAMILIAR.	
Abrangência Territorial:	VILA SÃO PEDRO, SYLAS PEIXOTO, VILA MARIA, VILA SYLAS, DOM PEDRO FILIPAK, VILA RONDON, PARQUE BELA VISTA, JARDIM DELAMURA, JARDIM MARIA ANGÉLICA, JARDIM MARINA, SÍTIO AGUA DA PRATA, VILA RURAL.
Nome do Técnico Responsável:	LUÍS FERNANDO RODRIGUES RUIZ E CAROLINA GANZELLA NÉIAS

Número de famílias atendidas:	44
Dias que o serviço é ofertado por semana:	5 DIAS
Atividades desenvolvidas no serviço:	
É realizado acompanhamento familiar através de visita domiciliar e também atendimento individual e através de reuniões em foram de grupo. São realizados encaminhamentos para a Rede de serviços. RODA DE CONVERSA E DEBATES, PALESTRAS, ARTESANATOS, ATIVIDADES CULTURAIS, ATIVIDADES DE CONCIENTIZAÇÃO, OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS, CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL. TEMOS PARCERIA COM A UENP QUE OFERECE UM PROFESSOR DE CANTO SEMANALMENTE, NO ESPAÇO DO CRAS. TAMBÉM TEMOS A PARCERIA DO INSTITUTO FEDERAL - IF QUE OFERECE OFICINAS SOBRE O SISTEMA AGROECOLÓGICO PARA APRODUÇÃO DE ALIMENTOS E HORTICULTURA.	
4.3 - PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS	
IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 1	
Nome do Programa:	PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
Local de Execução:	CRAS
Nível Governamental:	FEDERAL
Descrição do Programa:	
O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda do governo brasileiro, criado em 2003, com o objetivo de reduzir a pobreza e a desigualdade social no país. Ele integra várias políticas públicas para promover o acesso à saúde, educação e assistência social, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade econômica.	
Beneficiários:	FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E EXTREMA POBREZA
O município realizou aceite para executar este programa?	SIM
Objetivos e Metas do Programa:	
Alívio imediato da pobreza, Romper o ciclo intergeracional da pobreza, Inclusão social e cidadania.	
Ações desenvolvidas pelo programa:	
São ofertados Benefícios Financeiros Mensais, com o objetivo de promover o bem-estar social e econômico das famílias beneficiárias.	
4.4 - BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EVENTUAIS	
BENEFÍCIO EVENTUAL 1	
Nome do Benefício:	KIT ALIMENTAÇÃO
Descrição do Benefício:	
SÃO ENTREGUES KITS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE.	
Público-alvo:	Família em situação de insuficiência Alimentar
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Existe regulamentação para concessão desse benefício?	SIM
Tipo de Legislação:	LEI
Número: (nº/ano)	LEI 2.829, ANO 2013.
Data de publicação:	26 DE ABRIL DE 2013
Houve alteração?	SIM
Data de alteração:	22 DE JULHO DE 2013.
Forma de concessão do benefício:	ITENS
Número de Benefícios concedidos:	270 MENSALMENTE
Número de Beneficiários atendidos:	270 MENSALMENTE
Órgão responsável pela execução desse benefício:	CRAS VILA SÃO PEDRO
São critérios para concessão:	
Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	NÃO
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	SIM
Situação de Contingência Social	SIM

Renda utilizada como parâmetro para concessão do Cartão Comida Boa	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Programa Bolsa Família	NÃO
Indique quais necessidades o benefício atende:	
Alimentos essenciais para a sobrevivência.	
4.5 - BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS CONTINUADOS	
BENEFÍCIO CONTINUADO 1	
Nome do Benefício:	BPC
Descrição do Benefício:	
É a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, que comprovem não ter condições de garantir sua sobrevivência por conta própria ou com apoio de sua família.	
Público-alvo:	Idosos com 65 anos ou mais ou pessoas com deficiência, com renda de até 1/4 do salário mínimo.
Nível Governamental:	FEDERAL
Forma de concessão do benefício:	PECÚNIA
Órgão responsável pela execução desse benefício:	INSS
São critérios para concessão:	
Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	SIM
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	NÃO
Situação de Contingência Social	NÃO
4.6 - INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
EDUCAÇÃO	
Existe protocolo formal para atendimento de usuários do Equipamento na rede de serviços de Educação (encaminhamento e acompanhamento)?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre o Equipamento e Educação para acompanhamento de crianças e adolescentes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre o Equipamento e Educação para acompanhamento de pessoas com deficiência beneficiários do BPC?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre o Equipamento e Educação para jovens beneficiários de programas sociais e/ou em cumprimento de MSE?	NÃO
Existem outras articulações estabelecidas entre o Equipamento e/ou Órgão Gestor e o Órgão Gestor da Educação	NÃO
SAÚDE	
Existe de protocolo formal para atendimento de usuários do Equipamento na rede de serviços da Saúde (encaminhamento e acompanhamento)?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre o Equipamento e Saúde para famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre Equipamento e Saúde para beneficiários do BPC?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre Equipamento e Saúde para acompanhamento de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, vítimas de exploração sexual ou vítimas de violência?	NÃO

Existem outras articulações estabelecidas entre o Equipamento e/ou Órgão Gestor da Assistência Social e o Órgão Gestor da Saúde	NÃO
SEGURANÇA ALIMENTAR	
O equipamento executa alguma ação relativa a segurança alimentar?	SIM
O equipamento possui Cozinha Comunitária?	NÃO
O equipamento possui programa de distribuição de alimentos? (Não considerar cestas básicas)	SIM
EMPREGO, TRABALHO E RENDA	
Existem intervenções conjuntas entre o Equipamento e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de jovens no mundo do trabalho?	SIM
Existem intervenções conjuntas entre o Equipamento e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre o Equipamento e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de pessoas em MSE, em Situação de Condição de Liberdade (tornozeleira eletrônica) e/ou em Situação de Abrigamento no mundo do trabalho?	NÃO
Existem no equipamento outras ações pactuadas/articuladas entre a política de Emprego, Trabalho e Renda e a Assistência Social	NÃO
OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Existem outras políticas públicas, além das citadas acima, que possuem interface com a política de assistência social, isto é, que possuem interação por meio de protocolos, fluxos ou acordos intersetoriais?	NÃO
Existem serviços, programas/projetos de outras políticas públicas financiados com recursos da política de Assistência Social?	SIM
Se sim, descreva:	
Projeto Bem Gestar	
4.7 - PLANEJAMENTO	
Descreva as necessidades de melhorias e inovações para o ano de 2024	
Infraestrutura - Construção de um CRAS novo com acessibilidade.	
Descreva as ações para o ano de 2024	
Ampliação de Serviços e Programas - buscar novas iniciativas voltadas para o empreendedorismo, capacitação profissional, para criação de programas específicos para jovens, idosos, pessoas com deficiência e vítimas de violência.	



5.1 - IDENTIFICAÇÃO

EQUIPAMENTO

Nome da Unidade:	CENTRO DA JUVENTUDE JOSÉ RICHÁ
Data da implantação:	25/04/2013
Número de famílias referenciadas a esta unidade:	213
Número de pessoas referenciadas a esta unidade:	803
Endereço:	RUA ROCCO OLIVIERI
Número:	128
Bairro:	JARDIM PARAISO
Cidade:	JACAREZINHO
CEP:	86.400-000
Telefone:	(43) 3911-3214
E-mail:	centrodajuventudejosericha@jacarezinho.pr.gov.br

COORDENAÇÃO

Nome do Coordenador:	ROSANA CRISTINA ALONSO
Cargo:	PSICOLOGA/COORDENADORA
Nº Portaria de nomeação: (se houver)	3.637/2024
Data de nomeação:	19/09/2024
Escolaridade:	POS GRADUADA
Formação Acadêmica:	PSICOLOGIA
Telefone:	(43) 3911-3214
Celular:	(43) 9 9600-4300
E-mail:	rosanalonso@hotmail.com

TRABALHO REALIZADO NA UNIDADE

A unidade oferece o Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculo?	SIM
Como se divide o trabalho do SCFV? (períodos)	TODOS OS PERÍODOS
Descreva como é realizado:	

Os GRUPOS ACONTECEM POR MODALIDADE, O CONTEÚDO DO PLANEJAMENTO É REALIZADO ANUAL, MENSAL E QUANDO NECESSÁRIO OS AJUSTES DE ACORDO COM A NECESSIDADE LOCAL.

A unidade realiza a distribuição/elaboração de materiais para informação e divulgação de acesso a direitos?	SIM
Com qual frequência essa atividade é realizada?	EM DATAS ESPECIFICAS E DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES
Descreva como é realizada essa atividade:	

OS BOLSISTAS DE MARKETING ELABORAM OS FOLDERS E DIVULGAM EM PONTOS ESTRATÉGICOS NO BAIRRO, REDES SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, EM GRUPOS DE SCFV E NA PREFEITURA NO BAIRRO.

A unidade realiza campanhas da política de assistência social e outras políticas públicas?	SIM
Com qual frequência as campanhas são realizadas?	MENSAL
Descreva como são realizadas essas campanhas:	

EM DATAS ESPECIFICAS COM OS GRUPOS DE SCFV, ALUNOS E JUNTO COM A EQUIPE DA SMAS.

A unidade realiza reuniões regulares com a rede de serviços do território (serviços socioassistenciais e demais políticas públicas para estabelecimento de fluxos, acompanhamento familiar e fortalecimento do território)?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	DE ACORDO COM A DEMANDA E EVENTOS
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	

AS REUNIÕES ACONTECEM DE ACORDO COM A DEMANDA, SÃO ATRAVÉS DE ENCAMINHAMENTOS E ACOMPANHAMENTOS DOS SERVIÇOS.

A unidade realiza a definição de fluxos e procedimentos com a rede de serviços socioassistenciais?	SIM
Com qual frequência os fluxos e procedimentos são reavaliados?	DE ACORDO COM O RESULTADO
Descreva como são definidos esses fluxos e procedimentos:	
OS BOLSISTAS DE MARKETING ELABORAM OS FOLDERS E DIVULGAM EM PONTOS ESTRATÉGICOS NO BAIRRO, REDES SOCIAIS , GRUPOS DE WHATSAPP, EM GRUPOS DE SCFV E NA PREFEITURA NO BAIRRO.	
A unidade possui o Conselho Gestor de Usuários / Grêmio Estudantil?	NÃO
A unidade utiliza sistemas de gestão de informação?	SIM
Com qual frequência acessa esses sistemas para tomar decisões baseadas em dados?	DIARIAMENTE
Descreva como é realizada a consulta e a quais sistemas:	
A CONSULTA É REALIZADA ATRAVÉS DOS LANÇAMENTOS DOS SERVIÇOS, GRUPOS. FREQUÊNCIA, ATENDIMENTOS, SISC, SISAS, SISTAG, 1DOC, GEAS -GOV.	
A unidade preenche o Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SISC?	SIM
Utiliza o SISC como referência de planejamento e monitoramento de ações?	NÃO
Descreva como é realizado o preenchimento do SISC:	
ATÉ UM TEMPO O PREENCHIMENTO ERA FEITO POR UM PROFISSIONAL DA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. A PARTIR DE 2022 O CENTRO DA JUVENTUDE COMEÇOU A LANÇAR DE ACORDO COM O SCFV E IDADES.	
A unidade realiza reuniões regulares com a equipe técnica e funcionários do equipamento?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	semanalmente
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
As reuniões acontecem as sexta feiras no período da manhã, cada profissional leva suas demandas, estudo de casos, acompanhamento do planejamento e ações realizadas, as atividades que deram certo e as que não deram, e as atividades que aparecem emergenciais.	
A unidade participa de processos de Educação Permanente do SUAS?	SIM
Com qual frequência participa das ações de Educação Permanente?	MENSAL
Descreva a experiência da equipe com a participação nessas ações:	
A equipe participa da educação permanente depois discutimos os temas abordados em nossa reunião. Não conseguimos levar toda a equipe, resistencia das meninas do serviço geral, e em algumas não conseguimos desmarcar as aulas.	
EQUIPE	
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	21
Quantos possuem nível fundamental?	0
Quantos possuem nível médio?	16
Quantos possuem nível superior?	5
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM
FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA EQUIPE	
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Serviço Social:	0
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Psicologia:	2
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Pedagogia:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Educação Física:	2
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Administração:	0
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Musicoterapia:	0
Outros:	
TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
Quantos Trabalhadores Estatutários?	0
Quantos Trabalhadores Públicos Celetistas?	1
Quantos Trabalhadores Terceirizados?	6
Quantos Trabalhadores Comissionados?	0
Quantos Trabalhadores do Terceiro Setor?	7
Quantos Trabalhadores da Iniciativa Privada	4

Quanto Estagiários?	3
5.2 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	
REDE DIRETA	
Identificação	
Unidade:	CENTRO DA JUVENTUDE JOSÉ RICHÁ
Serviço:	SCFV
Tipo de Proteção:	BÁSICA
Público-Alvo:	crianças, adolescentes e adulto
Faixa Etária:	3 a 59 anos
Vulnerabilidades identificadas no público-alvo:	
MARGINALIZAÇÃO E EXCLUSÃO, VULNERABILIDADE SOCIAL- FALTA DE REPRESENTATIVIDADE E OPORTUNIDADES(EDUCAÇÃO, MORADIA) VULNERABILIDADE TERRITORIAL	
Abrangência Territorial:	Aeroporto, Novo aeroporto,Vila Leão,Jardim Paraíso,Nossa Senhora das Graças, Jardim Cristo Rei, Jardim São Luis,Alto Aeroporto,Vila São Pedro, Vila Setti, Laranjal, Ouro Grande
Nome do Técnico Responsável:	Cristiane Milanesi
Dias que o serviço é ofertado por semana:	3 DIAS
Horário de Funcionamento:	07:00 às 22:00
Atividades desenvolvidas no serviço:	
DINÂMICAS DE GRUPO, APRESENTAÇÕES EM SLIDE, FILMES E DEBATES, DESENHOS E CONSTRUÇÃO DE TEXTOS, AÇÕES EXTERNAS COM A COMUNIDADE, RODA DE CONVERSA, PASSEIOS, DANÇA, ESPORTES, ARTES MARCIAIS, CAPOEIRA, MÚSICA.	
5.3 - PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS	
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO 1	
Nome do Projeto:	BOLSA AGENTE DE CIDADANIA
Local de Execução:	CENTRO DA JUVENTUDE JOSÉ RICHÁ
Nível Governamental:	ESTADUAL
Beneficiários:	Adolescentes
Faixa Etária:	14 a 24 anos
O município realizou aceite para executar este projeto?	SIM
Data do aceite:	2011
Ações desenvolvidas pelo Projeto:	
OS ADOLESCENTES ESTÃO EM SUPERVISÃO COM OS TÉCNICOS DO SEU PROJETO DURANTE 10 HORAS SEMANAIS E DUAS DE CAPACITAÇÃO, APRENDEM A EXECUTAR AS OFICINAS COM AUXILIO E INDEPENDENTE, ORGANIZAM OS MATERIAIS E O AMBIENTE, PARTICIPAM DE CURSOS E DO SCFV.	
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO 2	
Nome do Projeto:	Bom de Nota
Parceiros no Projeto:	USINA JACAREZINHO- GRUPO MARINGÁ
Local de Execução:	CJ
Nível Governamental:	NÃO GOVERNAMENTAL
Beneficiários:	crianças e adolescentes
Faixa Etária:	DE 7 A 14 ANOS
O município realizou aceite para executar este projeto?	SIM
Data do aceite:	2019
Ações desenvolvidas pelo Projeto:	
Objetivo é proporcionar às crianças, devidamente matriculadas e frequentando as escolas públicas da cidade de Jacarezinho/PR o desenvolvimento escolar, resgate da autoestima e da cidadania através da prática, aprendizado e aperfeiçoamento de modalidades esportivas e culturais. AULAS DE BALLET, DANÇA URBANA E FUTSAL. APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS, REUNIÕES FAMILIARES APLICAÇÃO DE BOLETINS DE TALENTOS E SCFV.	

5.4 - INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
EDUCAÇÃO	
Existe protocolo formal para atendimento de usuários do Equipamento na rede de serviços de Educação (encaminhamento e acompanhamento)?	NÃO
Existem outras articulações estabelecidas entre o Equipamento e/ou Órgão Gestor e o Órgão Gestor da Educação	NÃO
SAÚDE	
Existe de protocolo formal para atendimento de usuários do Equipamento na rede de serviços da Saúde (encaminhamento e acompanhamento)?	NÃO
Existem outras articulações estabelecidas entre o Equipamento e/ou Órgão Gestor da Assistência Social e o Órgão Gestor da Saúde	NÃO
EMPREGO, TRABALHO E RENDA	
Existem intervenções conjuntas entre o Equipamento e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de jovens no mundo do trabalho?	SIM
Se sim, descreva:	
PARCERIA COM CIEE. UTILIZAM O ESPAÇO DO CENTRO DA JUVENTUDE E ENCAMINHAM OS JOVENS PARA APRENDIZ	
Qual a frequência das atividades?	SEMANAIS
Quantas pessoas participam?	62
5.5 - PLANEJAMENTO	
Descreva as necessidades de melhorias e inovações para o ano de 2024	
MANTER O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS, OFERTAR MAIS OFICINAS E CURSOS DO SENAC DIRECIONADOS A JUVENTUDE, PROMOVER MAIS AÇÕES DE LAZER; EM RELACÇÃO A INFRAESTRUTURA: AR CONDICIONADOS NAS SALAS DE AULA, ASSEGURAR A PARTE ELÉTRICA DO PRÉDIO, MESAS DE JOGOS COMO PING PONG (FIXA), BANCOS DE PRAÇA PARA ÁREA DE LAZER, JARDINAGEM, UNIFORME PARA TODOS OS ALUNOS, GARANTIA DE REFEIÇÕES E LANCHES PARA EVENTOS, MESAS FIXAS NA ÁREA EXTERNA PARA LANCHE.	



Prefeitura Municipal de Jacarezinho - Secretaria Municipal de Assistência Social
Rua Costa Júnior, 653 - Centro - 86400-000
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2024



6.1 - IDENTIFICAÇÃO

EQUIPAMENTO

Nome da Unidade:	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
Data da implantação do serviço	06/12/2010
Número de famílias referenciadas a esta unidade:	175
Número de pessoas referenciadas a esta unidade:	371
Número de famílias atendidas nesta unidade:	175
Número de pessoas atendidas nesta unidade:	421
Endereço:	Rua Dois de Abril
Número:	780
Bairro:	Centro
Cidade:	Jacarezinho
CEP:	86.400-000
Telefone:	(43) 3911-3025
Celular:	(43) 3911-3025 whatsapp business
E-mail:	creas_smas@jacarezinho.pr.gov.br

COORDENAÇÃO

Nome do Coordenador:	Viviane da Silva Nogueira Amaral
Cargo:	Coordenadora
Data de nomeação:	27/04/2023
Escolaridade:	Pós-Graduação
Formação Acadêmica:	Serviço Social
Celular:	(18) 99606-5175
E-mail:	vivy_nogueira@yahoo.com.br

TRABALHO REALIZADO NA UNIDADE

A unidade atende usuários de outro(s) município(s)?	NÃO
A unidade oferece o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos - PAEFI?	SIM
Com qual frequência?	Diariamente
Descreva como é realizado:	Atendimentos individuais, grupos mensais, visitas domiciliares, encaminhamentos para a rede, reuniões de rede para estudo de casos.
A unidade realiza a distribuição/elaboração de materiais para informação e divulgação de acesso a direitos?	SIM
Com qual frequência essa atividade é realizada?	Esporadicamente
Descreva como é realizada essa atividade:	Campanhas: Maio Laranja - Panfletagem, Caminhada, Ações nas escolas, Distribuição de lixeiras para carro. Divulgação nas redes sociais. Violência contra a mulher - palestras sobre a temática, sessão de cinema com o filme - Assim que acaba", divulgação nas redes sociais, caminhada, ônibus lilas. Pessoas em situação de rua - Caminhada, panfletagem, divulgação nas redes sociais. Setembro Amarelo - Ações nas redes sociais, ações nos bairros, palestras, panfletagem. Eventos nos bairros - Divulgação de serviços do CREAS.
A unidade realiza a promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços?	NÃO
Caso ainda não realize, pretende realizar? Como será realizado?	
Formulários de satisfação com os serviços ofertados, sugestões e propostas.	

A unidade realiza reuniões regulares com a rede de serviços do território (serviços socioassistenciais e demais políticas públicas para estabelecimento de fluxos, acompanhamento familiar e fortalecimento do território)?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	Mensal
Observação:	Às primeiras quartas feiras de cada mês
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
São realizadas reuniões mensais com a rede de proteção de cada território, uma com cada CRAS, juntamente aos núcleos de atendimento e o Centro da Juventude, além de reuniões mensais com a alta complexidade e Conselho Tutelar.	
Observação: Além de outros órgãos da rede de proteção que se fizerem necessário.	
A unidade realiza a definição de fluxos e procedimentos intersetoriais?	SIM
Com qual frequência os fluxos e procedimentos são reavaliados?	Quinzenal
Observação:	Quinzenal com a equipe, já com a rede, as reuniões se darão conforme a necessidade apresetada durante o acompanhamento.
Descreva como são definidos esses fluxos e procedimentos:	
Por meio de reuniões com a equipe e a rede, com cronograma definido e alterações registradas em ata.	
A unidade possui o Conselho Gestor de Usuários?	NÃO
Caso ainda não possua, pretende constituir? Como será constituído?	
Não pretendemos constituir, porém, entemos ser um espaço importante de participação dos usuários que poderão ser incluídos nos Conselhos de direitos já existentes.	
A unidade utiliza sistemas de gestão de informação?	SIM
Com qual frequência acessa esses sistemas para tomar decisões baseadas em dados?	Diariamente
Descreva como é realizada a consulta e a quais sistemas:	
Por meio dos sistemas SISAS, GEAS, PROJUDI, SAGI (RMA), 1DOC, GOV.	
A unidade preenche o Registro Mensal de Atendimentos - RMA?	SIM
Utiliza o RMA como referência de planejamento e monitoramento de ações?	Sim
Descreva como é realizado o preenchimento do RMA:	
Realizado automaticamente via sistema GEAS com base nos dados alimentados pelos técnicos, sendo que alguns dados são incluídos conforme necessidade. Posteriormente, o SAGI RMA é alimentado com base nestes dados.	
A unidade realiza reuniões regulares com a equipe técnica e funcionários do equipamento?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	Quinzenal
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
A pauta deve ser realizada de acordo com as necessidades observadas no processo de trabalho, acrescentando os feedbacks da reunião anterior, aberto para a equipe expor as sugestões e reclamações.	
A unidade participa de processos de Educação Permanente do SUAS?	SIM
Com qual frequência participa das ações de Educação Permanente?	Mensal
Descreva a experiência da equipe com a participação nessas ações:	
Equipe participativa e entende que este momento é importante para qualificação dos profissionais do SUAS.	
EQUIPE	
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	9
Quantos não possuem escolarização?	0
Quantos possuem nível fundamental?	0
Quantos possuem nível médio?	3
Quantos possuem nível superior?	6
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM

FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA EQUIPE	
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Serviço Social:	2
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Psicologia:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Pedagogia:	2
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Direito:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Recursos Humanos:	1
TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
Quantos Trabalhadores Estatutários?	0
Quantos Trabalhadores Públicos Celetistas?	3
Quantos Trabalhadores Terceirizados?	1
Quantos Trabalhadores Comissionados?	0
Quantos Trabalhadores do Terceiro Setor?	3
Quantos Estagiários?	2
6.2 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	
Identificação	
Unidade:	CREAS
Serviço:	PAEFI
Tipo de Proteção:	MÉDIA COMPLEXIDADE
Público-Alvo:	Famílias ou indivíduos em situação de risco pessoal e social por violações de direitos
Faixa Etária:	Todas
Vulnerabilidades identificadas no público-alvo:	
Famílias com adolescentes em cumprimento de MSE, Fragilização dos vínculos familiares, Situação de negligência, abuso, discriminação, abandono e violências, Situação de risco pessoal e social por violação de direito.	
Abrangência Territorial:	Municipal
Nome do Técnico Responsável:	Priscilla e Kátia e Natália
Serviço exclusivo para grupos específicos?	NÃO
Serviço exclusivo para comunidades tradicionais?	NÃO
Este serviço é ofertado pela Equipe Volante?	NÃO
Número de famílias atendidas:	175
Número de pessoas atendidas:	371
Dias que o serviço é ofertado por semana:	5 DIAS
Número de horas ofertados do serviço por semana:	40
Atividades desenvolvidas no serviço:	
Plano de Acompanhamento Familiar, Plano de Acompanhamento Individual, Plano de Atendimento Intersetorial, Atendimento Individualizado, Atendimento em Grupo, Visitas domiciliares, Encaminhamentos para rede sociaassistencial, palestras, ações pontuais, capacitações, reuniões de rede.	
Identificação	
Unidade:	CREAS
Serviço:	Serviço de Abordagem Social
Tipo de Proteção:	MÉDIA COMPLEXIDADE
Público-Alvo:	Pessoas em situação de rua
Faixa Etária:	Todas
Vulnerabilidades identificadas no público-alvo:	
Transtornos psiquiátricos, rompimento de vínculos familiares, dependência química, insegurança alimentar, desemprego, falta de moradia.	
Abrangência Territorial:	Municipal
Nome do Técnico Responsável:	Kátia
Serviço exclusivo para grupos específicos?	NÃO

Serviço exclusivo para comunidades tradicionais?	NÃO
Este serviço é ofertado pela Equipe Volante?	NÃO
Número de famílias atendidas:	21
Número de pessoas atendidas:	21
Dias que o serviço é ofertado por semana:	1 DIA
Número de horas ofertados do serviço por semana:	4
Atividades desenvolvidas no serviço:	
Busca Ativa, Escuta Qualificada, Construção de Vínculo de Confiança com Pessoas e Famílias em situação de Risco Pessoal e Social, Atendimento, Acompanhamento, Mediação ao Acesso à Rede de Proteção Social: Encaminhamento para Internamento para Tratamento contra dependência Química, Casa de Acolhida Anjos da Madrugada e Unidade de Saúde, Provisão de passagens.	
Identificação	
Unidade:	CREAS
Serviço:	Medida Socioeducativa
Tipo de Proteção:	MÉDIA COMPLEXIDADE
Público-Alvo:	Adolescentes em conflito com a lei
Faixa Etária:	12 a 21 anos
Vulnerabilidades identificadas no público-alvo:	
Adolescentes em Conflito com a Lei, Transtornos psiquiátricos, fragilização de vínculos familiares, dependência química, insegurança alimentar, comportamento desafiador e situação de risco pessoal e social por violação de direitos.	
Abrangência Territorial:	Municipal
Nome do Técnico Responsável:	Priscilla, Kátia e Natália
Serviço exclusivo para grupos específicos?	NÃO
Serviço exclusivo para comunidades tradicionais?	NÃO
Este serviço é ofertado pela Equipe Volante?	NÃO
Número de famílias atendidas:	11
Número de pessoas atendidas:	11
Dias que o serviço é ofertado por semana:	5 DIAS
Número de horas ofertados do serviço por semana:	40
Atividades desenvolvidas no serviço:	
Atendimento Individual, Plano Individual de Acompanhamento, Atendimento em Grupo, Encaminhamento a outras unidades para cumprimento de prestação de serviços à comunidade, como também para rede de serviço socioassistencial, Envio de relatórios para o Judiciário.	
6.3 - BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EVENTUAIS	
BENEFÍCIO EVENTUAL 1	
Nome do Benefício:	Passagem
Descrição do Benefício:	
Passagens com destinos às cidades de: Ourinhos/SP, Santo Antônio da Platina/PR, Curitiba/PR e São Paulo/SP.	
Público-alvo:	Itinerantes
Faixa Etária:	Todos
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Existe regulamentação para concessão desse benefício?	SIM
Tipo de Legislação:	LEI
Número: (nº/ano)	2829/2011
Data de publicação:	26/04/2013
Houve alteração?	NÃO
Data de alteração:	NÃO
Forma de concessão do benefício:	ITENS
Número de Benefícios concedidos:	870
Número de Beneficiários atendidos:	Variável
Órgão responsável pela execução desse benefício:	CREAS
São critérios para concessão:	

Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	NÃO
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	SIM
Situação de Contingência Social	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Cartão Comida Boa	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Programa Bolsa Família	NÃO
Situação de itinerante	SIM
Outros critérios adotados:	Até 3 passagens por ano por indivíduo, para os destinos: Ourinhos/SP e Santo Antônio da Platina/SP e; 1 passagem por ano para os destinos: Curitiba/PR e São Paulo/PR Ambas com avaliação técnica.
Indique quais necessidades o benefício atende:	
Locomoção ao destino pretendido.	
BENEFÍCIO EVENTUAL 2	
Nome do Benefício:	Aluguel Social
Descrição do Benefício:	
Visa levar suporte e apoio para mulheres vítimas de violência que vivenciam vulnerabilidade temporária.	
Público-alvo:	Mulheres vítimas de violência.
Faixa Etária:	Acima de 18 anos
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Existe regulamentação para concessão desse benefício?	SIM
Tipo de Legislação:	LEI
Número: (nº/ano)	2829/2013
Data de publicação:	26/04/2013
Houve alteração?	SIM
Data de alteração:	22/07/2013
Forma de concessão do benefício:	PECÚNIA
Número de Benefícios concedidos:	28
Número de Beneficiários atendidos:	3
Órgão responsável pela execução desse benefício:	Órgão Gestor
São critérios para concessão:	
Renda per capita de até 1/4 de salário mínimo	NÃO
Renda per capita de até 1/2 de salário mínimo	SIM
Situação de Calamidade Pública	SIM
Situação de Contingência Social	SIM
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Cartão Comida Boa	NÃO
Renda utilizada como parâmetro para concessão do Programa Bolsa Família	NÃO
Situação de itinerante	NÃO
Indique quais necessidades o benefício atende:	
Proteção às mulheres vítimas de violência.	
6.4 - INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
EDUCAÇÃO	
Existe protocolo formal para atendimento de usuários do CREAS na rede de serviços de Educação (encaminhamento e acompanhamento)?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre CREAS e Educação acompanhamento de crianças e adolescentes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família?	NÃO

Existem Intervenções conjuntas entre CREAS e Educação para acompanhamento de pessoas com deficiência beneficiários do BPC?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre CREAS e Educação para jovens em cumprimento de MSE?	SIM
Existem outras articulações estabelecidas entre o CREAS e o órgão gestor da Educação	SIM
SAÚDE	
Existe de protocolo formal para atendimento de usuários do CREAS na rede de serviços da Saúde (encaminhamento e acompanhamento)?	SIM
Existem intervenções conjuntas entre CREAS e Saúde para famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre CREAS e Saúde para beneficiários do BPC?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre CREAS e Saúde para acompanhamento de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, vítimas de exploração sexual ou vítimas de violência?	SIM
Existem outras articulações estabelecidas entre o CREAS e o órgão gestor da Saúde	SIM
SEGURANÇA ALIMENTAR	
O CREAS executa alguma ação relativa a segurança alimentar?	SIM
O CREAS possui programa de distribuição de alimentos? (Não considerar cestas básicas)	SIM
EMPREGO, TRABALHO E RENDA	
Existem intervenções conjuntas entre CREAS e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de jovens no mundo do trabalho?	SIM
Existem intervenções conjuntas entre CREAS e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho?	NÃO
Existem no CREAS outras ações pactuadas/articuladas entre a política de Emprego, Trabalho e Renda e a Assistência Social	NÃO
OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Existem outras políticas públicas, além das citadas acima, que possuem interface com a política de assistência social do CREAS, isto é, que possuem interação por meio de protocolos, fluxos ou acordos intersetoriais?	SIM
Quais os principais obstáculos para o estabelecimento de protocolos e ações intersetoriais entre CREAS e outras políticas públicas no seu município?	
Falta de compreensão da política, prazos curtos.	
Existem serviços, programas/projetos de outras políticas públicas financiados com recursos da política do CREAS?	NÃO
6.5 - PLANEJAMENTO	
Descreva as necessidades de melhorias e inovações para o ano de 2024	
Profissionais exclusivos para o CREAS e a contratação de um profissional de direito; aquisição de mais um automóvel, construção de uma cobertura para estacionamento do carro oficial, computadores, impressora, data show, mesas e cadeiras para grupos, 3 unidades de ar condicionado; padronização dos instrumentais, o entendimento das atribuições do CREAS por parte de outros serviços da rede, estabelecer um cronograma de reuniões de rede	
Descreva as ações para o ano de 2024	
Profissionais e aquisição de equipamentos à cargo da gestão; Estabelecimento de fluxos, protocolos e procedimentos operacionais edivulgação do serviço prestado pelo CREAS, as reuniões de rede ocorrerão uma vez por mês com cronograma definido, registro em ata e definição das funções e responsabilidades de cada componente da rede.	



7.1 - IDENTIFICAÇÃO

EQUIPAMENTO

Nome da Unidade:	Acolhimento Institucional Ana Rafaela Ferreira da Silva
Data da implantação:	01/01/20214
Número de crianças e adolescentes referenciadas a esta unidade:	10
Número de famílias atendidas nesta unidade:	4
Número de crianças e adolescentes referenciadas para adoção nesta unidade:	2
Endereço:	Rua Coronel Cecilio Rocha
Número:	486
Bairro:	Centro
Cidade:	Jacarezinho
CEP:	86.400-000
Telefone:	43 3525 3741
Celular:	43 9 9185 6081
E-mail:	abrigoinstitucional@jacarezinho.pr.gov.br

COORDENAÇÃO

Nome do Coordenador:	Melina Cândida Côco Rafagnin
Cargo:	Diretora/ Coordenadora
Data de nomeação:	01/07/2022
Escolaridade:	Pós - Graduada
Formação Acadêmica:	Psicologia
Telefone:	43 99819 7883
Celular:	43 99819 7883
E-mail:	melinacandida@hotmail.com

TRABALHO REALIZADO NA UNIDADE

A unidade atende usuários de outro(s) município(s)?	SIM
A unidade oferece o Plano Individual de Atendimento - PIA?	SIM
Com qual frequência?	Prazo de 15 dias quando ocorre abrigamento e reavaliação a cada 6 meses
Descreva como é realizado:	

A equipe técnica se reúne para construção e execução do plano individual de atendimento em alinhamento com a rede SGD.

A unidade realiza a distribuição/elaboração de materiais para informação e divulgação de acesso a direitos?	NÃO
A unidade realiza a promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços?	SIM
Com qual frequência as campanhas são realizadas?	Mensal
Descreva como são realizadas essas campanhas:	

Dentro da Instituição de Acolhimento, englobamos nossas crianças e adolescentes no planejamento PIA visto que se refere a um documento que visa o plano de ação para a reinserção familiar e comunitária e a autonomia dessas crianças e adolescentes.

A unidade realiza reuniões regulares com a rede de serviços do território (serviços socioassistenciais e demais políticas públicas para estabelecimento de fluxos, acompanhamento familiar e fortalecimento do território)?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	Mensal e trimestral
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	

A rede de proteção é reunida e os casos são discutidos.	
A unidade realiza a definição de fluxos e procedimentos intersetoriais?	SIM
Com qual frequência os fluxos e procedimentos são reavaliados?	Mensal
Descreva como são definidos esses fluxos e procedimentos:	
De acordo com o parecer da equipe técnica.	
A unidade utiliza sistemas de gestão de informação?	SIM
Com qual frequência acessa esses sistemas para tomar decisões baseadas em dados?	Semanal
Descreva como é realizada a consulta e a quais sistemas:	
Por meio de pesquisas e inclusão de informações nos sistemas SISAS e GEAS.	
A unidade preenche o Registro Mensal de Familiar - RMF?	SIM
Utiliza o RMF como referência de planejamento e monitoramento de ações?	Mensal
Descreva como é realizado o preenchimento do RMF:	
São realizados relatórios familiares mensalmente e encaminhados à Vara da Infância e Juventude.	
A unidade realiza reuniões regulares com a equipe técnica e funcionários do equipamento?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	Mensal
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
Reunião de equipe técnica, coordenação e direção para discussão dos casos. Reunião com as Mães Sociais para alinhamento e atividades na Instituição.	
A unidade participa de processos de Educação Permanente do SUAS?	SIM
Com qual frequência participa das ações de Educação Permanente?	
Descreva a experiência da equipe com a participação nessas ações:	
Compartilhamento de conhecimento, estudo, capacitação, segurança e autonomia.	
EQUIPE	
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	11
Quantos não possuem escolarização?	0
Quantos possuem nível fundamental?	3
Quantos possuem nível médio?	5
Quantos possuem nível superior?	3
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM
FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA EQUIPE	
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Serviço Social:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Psicologia:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Pedagogia:	1
TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
Quantos Trabalhadores Estatutários?	0

Quantos Trabalhadores Públicos Celetistas?	0
Quantos Trabalhadores Terceirizados?	8
Quantos Trabalhadores Quarteirizados?	0
Quantos Trabalhadores Comissionados?	0
Quantos Trabalhadores do Terceiro Setor?	3
Quantos Estagiários/Bolsistas?	0

7.2 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

Identificação	
Unidade:	Acolhimento Institucional
Serviço:	Acolhimento Institucional
Tipo de Proteção:	ALTA COMPLEXIDADE
Público-Alvo:	Crianças e Adolescentes em situação de acolhimento
Faixa Etária:	0 a 18 anos
Abrangência Territorial:	Municipal
Nome do Técnico Responsável:	Amanda Cristina Correia Ferreira
Número de famílias atendidas:	3
Número de pessoas atendidas:	10
Dias que o serviço é ofertado por semana:	7 DIAS
Número de horas ofertados do serviço por semana:	24 horas

7.3 - PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 1	
Nome do Programa:	Horta
Parceiros no Programa:	IFPR
Local de Execução:	Abrigo Ana Rafaela
Nível Governamental:	MUNICIPAL
Execução e manutenção horta com as crianças e adolescentes	
Beneficiários:	Crianças e adolescentes em situação de acolhimento
Faixa Etária:	00 a 18 anos
O município realizou aceite para executar este programa?	NÃO SE APLICA
Objetivos e Metas do Programa:	
Incentiva a criança a prestar atenção na natureza, suas diversas formas, cores, cheiros e sabores. Aprendendo a cultivar, a horta estimula o gosto pela alimentação saudável, ajudando os pequenos a identificarem os alimentos que fazem bem para a saúde.	
Ações desenvolvidas pelo programa:	
Execução e manutenção horta com as crianças e adolescentes	

7.4 - INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS

EDUCAÇÃO	
Existe protocolo formal para atendimento de acolhidos no Abrigo na rede de serviços de Educação (encaminhamento e acompanhamento)?	SIM
Existem Intervenções conjuntas entre Abrigo e Educação acompanhamento de crianças e adolescentes?	SIM
Existem Intervenções conjuntas entre Abrigo e Educação para acompanhamento de pessoas com deficiência beneficiários do BPC?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre Abrigo e Educação para jovens beneficiários do Ação Jovem e/ou em cumprimento de MSE?	NÃO
Existem outras articulações estabelecidas entre o Abrigo e o órgão gestor da Educação?	SIM
SAÚDE	

Existe de protocolo formal para atendimento de acolhidos no Abrigo na rede de serviços da Saúde (encaminhamento e acompanhamento)?	SIM
Existem intervenções conjuntas entre Abrigo e Saúde para crianças e adolescentes?	SIM
Existem intervenções conjuntas entre Abrigo e Saúde para beneficiários do BPC?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre Abrigo e Saúde para acompanhamento de famílias e crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, vítimas de exploração sexual ou vítimas de violência?	NÃO
Existem outras articulações estabelecidas entre o Abrigo e o órgão gestor da Saúde	SIM
SEGURANÇA ALIMENTAR	
O Abrigo executa alguma ação relativa a segurança alimentar?	SIM
O Abrigo possui refeitório?	SIM
O Abrigo possui programa de segurança alimentar com as crianças e adolescentes?	SIM
Descreva outras ações referente à Segurança Alimentar que o Abrigo desenvolve:	
Para as famílias avaliadas com necessidade de ações de segurança alimentar são providas kit verdura e kit alimentação ofertados pela rede socioassistencial. Recebimento do kit alimentação do Compra Direta	
EMPREGO, TRABALHO E RENDA	
Existem intervenções conjuntas entre Abrigo e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de jovens no mundo do trabalho?	SIM
Existem intervenções conjuntas entre Abrigo e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho?	NÃO
Existem no Abrigo outras ações pactuadas/articuladas entre a política de Emprego, Trabalho e Renda e a Assistência Social	SIM
OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Existem outras políticas públicas, além das citadas acima, que possuem interface com a política de assistência social do Abrigo, isto é, que possuem interação por meio de protocolos, fluxos ou acordos intersetoriais?	SIM
Quais os principais obstáculos para o estabelecimento de protocolos e ações intersetoriais entre Abrigo e outras políticas públicas no seu município?	
Burocratização do acesso à serviços, falha de comunicação com a rede de proteção, dificuldade em estabelecer fluxo de reuniões com os psicólogos da rede de saúde municipal.	
Existem serviços, programas/projetos de outras políticas públicas financiados com recursos da política de Assistência Social para o Abrigo?	NÃO



8.1 - IDENTIFICAÇÃO

EQUIPAMENTO

Nome da Unidade:	SERVICO DE ACOLHIMENTO EM FAMILIA ACOLHEDORA
Número e Data da instituição da lei:	Lei n. 3434 de 30 de agosto de 2017
Data de implantação do serviço:	24/07/2023
Número de crianças e adolescentes referenciados a esta unidade:	3
Número de famílias acolhedoras cadastradas nesta unidade:	4
Número de famílias acolhedoras em atuação nesta unidade:	3
Número de famílias de origem nesta unidade:	2
Endereço:	Avenida Getúlio Vargas
Número:	950
Bairro:	Centro
Cidade:	Jacarezinho/PR
CEP:	86.400-000
E-mail:	familiaacolhedora@jacarezinho.pr.gov.br

COORDENAÇÃO

Nome do Coordenador:	Mônica Kazuko Hazama
Cargo:	Coordenadora
Data de nomeação:	
Escolaridade:	Pós-Graduação
Formação Acadêmica:	Psicologia
Celular:	(14) 99885-2017
E-mail:	mokahz@hotmail.com

TRABALHO REALIZADO NA UNIDADE

A unidade atende usuários de outro(s) município(s)?	NÃO
A unidade oferece o Serviço de Reintegração Familiar?	SIM
Com qual frequência?	Semanal
Descreva como é realizado:	
O encontro é realizado com a família de origem acompanhado por equipe técnica.	
A unidade oferece o Serviço de Orientação Técnica à Família de Origem?	SIM
Com qual frequência?	Quinzenal
Descreva como é realizado:	
Por meio de atendimentos presenciais na unidade de serviço, contato telefônico, visitas domiciliares.	
A unidade oferece o Serviço de Orientação Técnica à Família Acolhedora?	SIM
Com qual frequência?	Quinzenal
Descreva como é realizado:	
Por meio de atendimentos presenciais na unidade de serviço, contato telefônico, visitas domiciliares.	
A unidade oferece o Plano Individual de Atendimento - PIA?	SIM
Com qual frequência?	Trimestral

Descreva como é realizado:	
A equipe técnica se reúne para construção e execução do plano individual de atendimento em alinhamento com a rede SGD.	
A unidade realiza a distribuição/elaboração de materiais para informação e divulgação do acesso aos serviços?	SIM
Com qual frequência essa atividade é realizada?	Mensal
Descreva como é realizada essa atividade:	
Distribuição de panfletos nas instituições, em eventos, divulgação em redes sociais, palestras.	
A unidade realiza a promoção da participação das crianças e adolescentes na execução dos serviços visando à reintegração familiar?	SIM
Com qual frequência a criança/adolescente é consultado?	Semanal
Descreva como são realizadas essas ações:	
Atendimento individual, visita domiciliar.	
A unidade realiza reuniões regulares com a rede de serviços do território (serviços socioassistenciais, jurídicos e demais políticas públicas para estabelecimento de fluxos, acompanhamento familiar e fortalecimento do território)?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	Mensal e Trimensal
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
A rede de proteção é reunida e os casos são discutidos.	
A unidade realiza a definição de fluxos e procedimentos intrasetoriais?	SIM
Com qual frequência os fluxos e procedimentos são reavaliados?	Mensal
Descreva como são definidos esses fluxos e procedimentos:	
De acordo com o parecer da equipe técnica.	
A unidade utiliza sistemas de gestão de informação?	SIM
Com qual frequência acessa esses sistemas para tomar decisões baseadas em dados?	Semanal
Descreva como é realizada a consulta e a quais sistemas:	
Por meio de pesquisas e inclusão de informações nos sistemas SISAS e GEAS.	
A unidade possui registro mensal dos acompanhamentos realizados?	SIM
Utiliza esses registros como referência de planejamento e monitoramento de ações?	Sim
Descreva como é realizado o registro:	
São realizados registros mensal e diário de ocorrência em documentos físicos para acompanhamento e monitoramento. Os relatórios finais desses registros são transformados em relatórios mensais são encaminhados para a Vara da Infância e Juventude da Comarca.	
A unidade realiza reuniões regulares com a equipe técnica e funcionários do equipamento?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	Mensal
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	

Reunião de equipe técnica, coordenação e direção para discussão dos casos.	
A unidade participa de processos de Educação Permanente do SUAS?	SIM
Com qual frequência participa das ações de Educação Permanente?	Mensal
Descreva a experiência da equipe com a participação nessas ações:	
Participação ativa da equipe. Conhecimento sobre a rede e contribuição nas ações de educação permanente.	
EQUIPE	
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	2
Quantos não possuem escolarização?	0
Quantos possuem nível fundamental?	0
Quantos possuem nível médio?	0
Quantos possuem nível superior?	2
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM
FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA EQUIPE	
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Serviço Social:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Psicologia:	1
TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
Quantos Trabalhadores Estatutários?	0
Quantos Trabalhadores Públicos Celetistas?	1
Quantos Trabalhadores Terceirizados?	1
Quantos Trabalhadores Comissionados?	0
Quantos Trabalhadores do Terceiro Setor?	0
Quantos Estagiários/Bolsistas?	0
8.2 - SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	
Serviço 1	
Unidade:	Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
Serviço:	Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
Tipo de Proteção:	ALTA COMPLEXIDADE
Público-Alvo:	Crianças e Adolescentes em situação de acolhimento
Faixa Etária:	0 a 18 anos
Vulnerabilidades identificadas no público-alvo:	
Abuso sexual infantil, alienação parental, violência doméstica, maus tratos e negligências, famílias em situação de reclusão e outras medidas judiciais.	
Abrangência Territorial:	Municipal
Nome do Técnico Responsável:	Monica Kazuko Hazama
Serviço exclusivo para grupos específicos?	NÃO
Número de famílias de origem trabalhadas:	2
Número de famílias acolhedoras trabalhadas:	3
Número de famílias extensas trabalhadas:	1
Número de crianças e adolescentes atendidas:	3
Dias que o serviço é ofertado por semana:	7 DIAS
Número de horas ofertados do serviço por semana:	40
Atividades que podem ser desenvolvidas no serviço:	

Acompanhamento e execução de serviços particularizado para cada grupo atendimento.

8.3 - INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS

EDUCAÇÃO

Existe protocolo para atendimento das crianças e adolescentes do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora junto a rede de serviços de Educação (encaminhamento e acompanhamento)?

SIM

Se sim, descreva:

Todas as crianças e adolescentes estão devidamente matriculados na rede pública de ensino e contamos com a pedagoga que faz o acompanhamento escolar.

Qual a frequência das atividades?

Semanal

Quantas pessoas participam?

1

Existem intervenções conjuntas entre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Educação para jovens em cumprimento de MSE/PSC?

NÃO

Caso não possua, o que planeja executar?

Não existe demanda atual.

Existem outras articulações estabelecidas entre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora da Assistência Social e o órgão gestor da Educação

SIM

Se sim, descreva:

Reuniões intersetoriais de rede para divulgação do serviço.

Qual a frequência das atividades?

Esporádico

Quantas pessoas participam?

Sem número exato.

SAÚDE

Existe protocolo para atendimento das crianças e adolescentes do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora na rede de serviços da Saúde (encaminhamento e acompanhamento)?

SIM

Existem intervenções conjuntas entre Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Saúde para acompanhamento de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, vítimas de exploração sexual ou vítimas de violência?

NÃO

Existem outras articulações estabelecidas entre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e o órgão gestor da Saúde

SIM

SEGURANÇA ALIMENTAR

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora executa alguma ação relativa a segurança alimentar?

SIM

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora possui programa de distribuição de alimentos? (Não considerar cestas básicas)

NÃO

Descreva outras ações referente à Segurança Alimentar que o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora desenvolve:

Para as famílias avaliadas com necessidade de ações de segurança alimentar são providas kit verdura e kit alimentação ofertados pela rede socioassistencial.

EMPREGO, TRABALHO E RENDA

Existem intervenções conjuntas entre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de jovens no mundo do trabalho?

NÃO

Existem intervenções conjuntas entre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho?	NÃO
Existem no município outras ações pactuadas/articuladas entre a política de Emprego, Trabalho e Renda e o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora?	SIM
OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Existem outras políticas públicas, além das citadas acima, que possuem interface com a política do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, isto é, que possuem interação por meio de protocolos, fluxos ou acordos intersetoriais?	SIM
Quais os principais obstáculos para o estabelecimento de protocolos e ações intersetoriais entre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e outras políticas públicas no seu município?	
Burocratização do acesso à serviços, falha de comunicação com a rede de proteção, dificuldade em estabelecer fluxo de reuniões com os psicólogos da rede de saúde municipal.	
Existem serviços, programas/projetos de outras políticas públicas financiados com recursos da política de Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora?	NÃO



9.1 - IDENTIFICAÇÃO

LEI DE REGULAÇÃO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Nº da Lei:	Não existe
Data da publicação da Lei:	Não se aplica
Houve alteração na Lei de Criação?	NÃO
Nº da Lei:	Não existe
Data da publicação da Lei:	Não se aplica
Houve alteração na Lei de Criação?	NÃO

EQUIPAMENTO

Nome da Unidade:	Departamento de Vigilância Socioassistencial, Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Data da implantação:	jul/23
Endereço:	Rua Dr. Costa Junior
Número:	653
Bairro:	Centro
Cidade:	Jacarezinho
CEP:	86.400-000
Telefone:	(43) 3911-3093
E-mail:	vig.social.jac@gmail.com

COORDENAÇÃO

Nome do Coordenador:	Paulo Vitor Batista da Silva
Cargo:	Diretor
Data de nomeação:	20/08/2024
Escolaridade:	Superior Incompleto
Formação Acadêmica:	Psicologia
Celular:	(43) 99606-2873
E-mail:	paulovitorbatista@hotmail.com

EQUIPE

Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	6
Quantos possuem nível fundamental?	0
Quantos possuem nível médio?	3
Quantos possuem nível superior?	3
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM

FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA EQUIPE

Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Administração:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Educação Física:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Ciência de Dados:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em outra área:	1

TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Quantos Trabalhadores Estatutários?	0
Quantos Trabalhadores Públicos Celetistas?	1
Quantos Trabalhadores Terceirizados?	0
Quantos Trabalhadores Comissionados?	1
Quantos Trabalhadores do Terceiro Setor?	1
Quantos Estagiários?	3

9.2 - VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL - ATIVIDADES	
O município realiza ações de vigilância socioassistencial?	REALIZA
Eixo I - Vigilância de riscos e vulnerabilidades: Coleta e sistematização de informações relativas à incidência de violações de direitos e necessidades de proteção social da população	
Identificação de situações de vulnerabilidade e risco de indivíduos ou famílias.	REALIZA
Identificação de situações de vulnerabilidade e risco do território.	REALIZA
Análise de critérios de vulnerabilidade não só a partir de indicadores de renda, mas também aqueles referentes à dificuldades de acesso a direitos e a serviços socioassistenciais.	REALIZA
Monitoramento e análise da incidência de situações de risco e violações de direitos, como casos de violência física, abuso ou exploração sexual, trabalho infantil, entre outras.	REALIZA
Eixo II - Vigilância de padrões de serviços: Acompanhamento e análise das características e distribuição da rede de proteção social instalada para a oferta de serviços	
Sistematização das informações sobre o funcionamento dos serviços e disseminação dessas informações junto às equipes responsáveis pela proteção social básica e especial.	REALIZA
Estabelecimento de sistemática de coleta de informações sobre o funcionamento dos serviços, visando ao acompanhamento das condições de sua oferta.	REALIZA
Utilização de informações disponibilizadas a partir de bases de dados externas.	REALIZA
Quais bases de dados são utilizadas pela vigilância no município?	
CadÚnico	UTILIZA
SAA	UTILIZA
Demonstrativo Sintético Anual	NÃO UTILIZA
Instrumentais próprios não informatizados	UTILIZA
Sistema Informatizado Municipal (SISAS)	UTILIZA
Dados de outros órgãos públicos municipais	UTILIZA
SIFF	NÃO UTILIZA
Aplicativos da SAGI / MDS	UTILIZA
Aplicativos do Programa Bolsa Família	UTILIZA
IBGE	UTILIZA
IPARDES	UTILIZA
SISC	UTILIZA
Censo SUAS	UTILIZA
CNEAS	UTILIZA
Cad SUAS	UTILIZA
RMA	UTILIZA
Nossa Gente Paraná	UTILIZA
SISTAG	NÃO UTILIZA
Outro:	GEAS, WebGeo
9.3 - MONITORAMENTO	
O município realiza monitoramento das ações de assistência	REALIZA
Como é operacionalizado esse monitoramento?	EQUIPE ESPECÍFICA DO ÓRGÃO GESTOR
As informações do PMAS são objeto de monitoramento?	NÃO
Se o município ainda não realiza monitoramento, pretende realizar no próximo ano?	SIM
Qual a periodicidade e os focos do monitoramento realizado na rede socioassistencial?	
Atendimento da demanda existente	TRIMESTRAL

Execução das atividades previstas	NÃO REALIZADO
Frequência e evasão de usuários	NÃO REALIZADO
Adequação e qualificação dos recursos humanos	MENSAL
Aplicação e gestão dos recursos financeiros	NÃO REALIZADO
Adequação do espaço físico e materiais	ANUAL
Alcance dos objetivos dos programas/projetos e serviços	SEMESTRAL
Quais procedimentos e instrumentos são utilizados no monitoramento das ações?	
Envio de informações pelos serviços que compõem a rede socioassistencial	UTILIZA
Instrumentais padronizados	UTILIZA
Relatório qualitativo	UTILIZA
Relatório quantitativo	UTILIZA
Formulário	UTILIZA
Reuniões/grupos de discussão com executores	UTILIZA
Ata	UTILIZA
Relatório qualitativo	UTILIZA
Formulário	NÃO UTILIZA
Não registra ou registra de outra forma:	
Reuniões/grupos de discussão com usuários	UTILIZA
Ata	NÃO UTILIZA
Relatório qualitativo	UTILIZA
Formulário	UTILIZA
Não registra ou registra de outra forma:	ESTUDOS
Visitas de supervisão	UTILIZA
Relatório qualitativo	UTILIZA
Relatório quantitativo	NÃO UTILIZA
Instrumentais padronizados	UTILIZA
Roteiro de observação	NÃO UTILIZA
Não Registra	NÃO REGISTRA
As informações de monitoramento são sistematizadas?	SIM
Os resultados de monitoramento são divulgados?	SIM
Os resultados de monitoramento são publicizados?	SIM
9.4 - AVALIAÇÃO	
O município realiza avaliação das ações de assistência social?	REALIZA
São os objetivos desta avaliação:	
Melhoria na qualidade dos serviços prestados	SIM
Adequação do atendimento à realidade do município	SIM
Conhecer a opinião pública sobre os serviços prestados	SIM
Utiliza os dados do monitoramento para a avaliação?	SIM
Quais procedimentos e métodos são empregados na avaliação?	
Levantamento de opinião junto aos usuários	EMPREGADO
Levantamento de dados quantitativos	EMPREGADO
Análise de registros e documentos	EMPREGADO
Utilização de indicadores sociais	EMPREGADO
Outro:	
Quem realiza a avaliação da rede socioassistencial?	EQUIPE ESPECÍFICA DO ÓRGÃO GESTOR
O município utiliza-se de avaliações realizadas independentemente por outros órgãos?	
Governo Estadual	UTILIZA
SEDEF/ER Cornélio Procópio (Estadual)	UTILIZA
Tribunal de Contas do Estado (Estadual)	UTILIZA
Secretaria da Fazenda (Estadual)	NÃO UTILIZA

Ministério Público (Estadual)	NÃO UTILIZA
Defensoria Pública (Estadual)	NÃO UTILIZA
Outros em nível estadual:	
Governo Federal	UTILIZA
MDS	UTILIZA
Tribunal de Contas da União	NÃO UTILIZA
Controladoria Geral da União	NÃO UTILIZA
Outros Ministérios:	MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA
9.5 - ASPECTOS GERAIS	
De que forma os resultados obtidos com a vigilância sociassistencial, monitoramento e avaliação contribuem para o aprimoramento das ações?	
Na reelaboração das atividades executadas	CONTRIBUEM
Na readequação dos recursos humanos	CONTRIBUEM
Na readequação dos espaços físicos	CONTRIBUEM
Na readequação de horários de funcionamento	NÃO CONTRIBUEM
Na aplicação e gestão dos recursos financeiros	CONTRIBUEM
Na mobilização de outras políticas públicas	CONTRIBUEM
Outra forma:	
Possui sistema informatizado próprio utilizado para vigilância socioassistencial, monitoramento ou avaliação?	SIM
9.6 - PLANEJAMENTO	
Descreva as necessidades de melhorias e inovações para o ano de 2025	
Reestruturação de Equipe Ampliar base de dados de trabalho Monitorar PMAS Monitorar atividades da rede socioassistencial direta e indireta e sistematização (Atendimento da demanda existente; Execução das atividades previstas; Frequência e evasão de usuários; Adequação e qualificação dos recursos humanos; Aplicação e gestão dos recursos financeiros; Adequação do espaço físico e materiais; Alcance dos objetivos dos programas/projetos e serviços Estabelecer fluxos de avaliações dos eixos I e II da Vigilância Socioassistencial Ampliar base de dados de avaliações de outros órgãos como base de consulta e estudo Melhorar gestão financeira do departamento e supervisão da gestão financeira da rede socioassistencial	
Descreva as ações para o ano de 2025	
Aprimorar o monitoramento e análise da incidência de situações de risco e violações de direitos, como casos de violência física, abuso ou exploração sexual, trabalho infantil, entre outras; Melhorar instrumentais de monitoramento das ações de envio de informações pela rede socioassistencial, reuniões com execução e usuários, supervisão técnica e visitas de monitoramento; Acompanhar a gestão financeira e capacitar oferecer suporte técnico para os trabalhadores do SUAS nesse aspecto; Propor revisão dos horários de funcionamento dos equipamentos socioassistenciais.	



Prefeitura Municipal de Jacarezinho - Secretaria Municipal de Assistência Social
Rua Costa Júnior, 653 - Centro - 86400-000
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2024



10.1 - IDENTIFICAÇÃO

O município realiza ações de educação permanente?	REALIZA
O município possui um Núcleo de Educação Permanente (NEP)	POSSUI

LEI DE REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Nº da Lei:	Ainda não temos
Houve alteração na Lei de Criação?	SELECIONE
Nº do Decreto:	Ainda não temos

EQUIPAMENTO

Nome da Unidade:	Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Data da implantação:	29/11/2024
Endereço:	Rua Dr. Costa Junior
Número:	653
Bairro:	Centro
Cidade:	Jacarezinho
CEP:	86.400-000
Telefone:	(43) 3911-3093
E-mail:	edup.jac@gmail.com

DIREÇÃO

Nome do Diretor:	Paulo Vitor Batista da Silva
Cargo:	Diretor
Data de nomeação:	20/08/2024
Escolaridade:	Superior Incompleto
Formação Acadêmica:	Psicologia
Telefone:	
Celular:	(43) 99606-2873
E-mail:	paulovitbat@gmail.com

EQUIPE

Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	6
Quantos não possuem escolarização?	0
Quantos possuem nível fundamental?	0
Quantos possuem nível médio?	3
Quantos possuem nível superior?	3
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SIM

FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA EQUIPE

Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Serviço Social:	0
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Psicologia:	0
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Pedagogia:	0
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Sociologia:	0
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Direito:	0
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Economia Doméstica:	0
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Administração:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Ciência de Dados:	1

TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Quantos Trabalhadores Estatutários?	0
Quantos Trabalhadores Públicos Celetistas?	1
Quantos Trabalhadores Terceirizados?	0
Quantos Trabalhadores Comissionados?	1
Quantos Trabalhadores do Terceiro Setor?	1
Quantos Estagiários/Bolsistas?	3
IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE	
Colaborador 1	
Nome completo do colaborador:	Paulo Vitor Batista da Silva
Cargo:	Diretor
Data de nascimento:	08/03/2001
Nível de escolaridade:	SUPERIOR INCOMPLETO
Área de formação superior:	PSICOLOGIA
Número de Registro no Conselho: (caso possua)	
Número de Matrícula: (caso servidor público)	
Tipo de vínculo empregatício:	COMISSIONADO
Empresa contratante:	Prefeitura Municipal
Data de admissão:	20/08/2024
Carga horária semanal:	40
Período de trabalho na unidade:	Integral
Profissional exclusivo para a unidade ou compartilhado?	COMPARTILHADO
Em quais unidades o profissional atua?	Departamento de Vigilância Socioassistencial, Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Telefone:	(43) 99606-2873
E-mail:	paulovitorbatista@hotmail.com
10.2 - OBJETIVOS	
OBJETIVO GERAL	
Estabelecer o processo contínuo de formação e qualificação dos trabalhadores da assistência social, que visa à atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e habilidades, a reflexão crítica sobre as práticas e a construção de novos saberes, de forma a garantir a melhoria da qualidade dos serviços e a efetivação dos direitos socioassistenciais	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
1. Identificar demandas de formação e capacitação dos trabalhadores, gestores e conselheiros do SUAS	
2. Planejar e implementar ações de formação e capacitação continuada	
3. Promover meios e mecanismos de articulação com instituições de ensino, pesquisa e extensão	
4. Produzir e disseminar conhecimentos	
10.3 - NECESSIDADES DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO	
A equipe de Educação Permanente realiza reuniões com os trabalhadores do SUAS para identificar necessidades de formação e capacitação?	SIM
Com qual frequência é realizado?	Mensal
A equipe de Educação Permanente realiza rodas de conversa com os trabalhadores do SUAS para identificar necessidades de formação e capacitação?	SIM
Com qual frequência é realizado?	Mensal
A equipe de Educação Permanente realiza dinâmicas em grupos focais com os trabalhadores do SUAS para identificar necessidades de formação e capacitação?	SIM

Com qual frequência é realizado?	Mensal
A equipe de Educação Permanente utiliza da Aprendizagem Baseada em Problemas com os trabalhadores do SUAS para identificar necessidades de formação e capacitação?	SIM
Com qual frequência é realizado?	Mensal
Comentários:	
O levantamento de necessidades de formação e capacitação foi realizado por meio de pesquisa aplicado por um formulário do Google endereço aos trabalhadores do SUAS de Jacarezinho/PR. Ações estão em andamento para identificação e mapeamento das necessidades de formação e capacitação com base em problemas cotidianos para serem trabalhadas pela Educação Permanente. Mensalmente ocorre um encontro mensal com os trabalhadores para capacitação e avaliação do andamento das ações bem como identificação de novas demandas. O contato constante também corrobora com a identificação das demandas dos equipamentos socioassistenciais pontuais que são trabalhadas conforme demanda espontânea.	
LISTE AS NECESSIDADES LEVANTADAS POR ORDEM DE PRIORIDADE	
Quanto a formação, identificamos áreas que nossos profissionais gostariam de se especializar como	
10.4 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Ação 1:	
Tipo de Ação:	CAPACITAÇÃO
Público-alvo:	Conselheiros, Trabalhadores e Usuários do SUAS
Objetivos:	
Aperfeiçoar habilidades e conhecimentos específicos para os cargos ou funções; Atualizar e complementar a formação já existente, adaptando o profissional às demandas do trabalho;	
Ação 2:	
Tipo de Ação:	FORMAÇÃO
Público-alvo:	Conselheiros, Trabalhadores e Usuários do SUAS
Objetivos:	
Desenvolver uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos em uma determinada área no campo da Assistência Social; Qualificar o profissional para exercer uma profissão ou função de forma mais integral e aprofundada	
10.5 - AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	
São realizados relatórios das ações realizadas?	SIM
São realizados relatórios de monitoramento e assessoria?	SIM
São realizados relatórios sobre as capacitações?	SIM
São realizados relatórios dos Encontros dos Trabalhadores do SUAS?	SIM
São realizados formulários de avaliação de satisfação dos participantes com as ações?	SIM
São realizadas reuniões de avaliação com os participantes?	NÃO
São utilizados sistemas de informação para acompanhamento das ações?	NÃO
Comentários:	
As reuniões ordinárias são aproveitadas para realizar avaliação com os participantes; Os sistemas de informação passam, atualmente, por estruturação.	

10.6 - PLANEJAMENTO

Descreva as necessidades de melhorias e inovações para o ano de 2025

Aprimorar os processos de produção e disseminação de conhecimento; Aumentar a participação ativa dos trabalhadores e o compartilhamento de experiências; Reestruturação de equipe; Desenvolvimento de novos métodos de realização de percursos formativos; Obtenção de maior volume de capacitações externas; Promoção da visão crítica do trabalho e dos serviços, nos trabalhadores e usuários do SUAS;

Descreva as ações para o ano de 2025

Estabelecer parcerias com instituições educacionais para capacitações externas, projetos de Pesquisa e extensão, produção e disseminação de conhecimento; Promover a participação dos trabalhadores e usuários do SUAS nos planejamentos de ações da Educação Permanente;



11.1 - IDENTIFICAÇÃO

EQUIPAMENTO

Nome da Unidade:	CADASTRO ÚNICO DE JACAREZINHO
Número de famílias referenciadas a esta unidade:	6550
Número de pessoas referenciadas a esta unidade:	15500
Endereço:	Rua Costa Júnior
Número:	653
Bairro:	Centro
Cidade:	Jacarezinho/PR
CEP:	86.400-000
Telefone:	43 3911-3133
Celular:	43 97602-2300
E-mail:	bolsa.familia@jacarezinho.pr.gov.br

COORDENAÇÃO

Nome do Coordenador:	Wagner Sarachi Pinto
Cargo:	Diretor do Departamento de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda
Data de nomeação:	01/07/2022
Escolaridade:	Superior Completo
Formação Acadêmica:	Licenciatura em Educação Física
Celular:	43 99623-0207
E-mail:	wagnersarachi@gmail.com

TRABALHO REALIZADO NA UNIDADE

A unidade atende usuários de outro(s) município(s)?	SIM
A unidade realiza a distribuição/elaboração de materiais para informação e divulgação de acesso a direitos?	SIM
Com qual frequência essa atividade é realizada?	QUANDO NECESSÁRIO
Descreva como é realizada essa atividade:	

ENTRAMOS EM CONTATO VIA WHATSAPP, TELEFONE E CORRESPONDÊNCIA.

A unidade realiza a promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços?	NÃO
A unidade realiza reuniões regulares com a rede de serviços do território (serviços socioassistenciais e demais políticas públicas para estabelecimento de fluxos, acompanhamento familiar e fortalecimento do território)?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	SEMPRE QUE NECESSÁRIO
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	

As reuniões acontecem sempre quando solicitado pelas coordenadoras dos equipamentos.

A unidade realiza a definição de fluxos e procedimentos intersetoriais?	SIM
Com qual frequência os fluxos e procedimentos são reavaliados?	Mensal
Descreva como são definidos esses fluxos e procedimentos:	

Sempre que necessário

A unidade possui o Conselho Gestor de Usuários?	NÃO
---	-----

A unidade utiliza sistemas de gestão de informação?	SIM
Com qual frequência acessa esses sistemas para tomar decisões baseadas em dados?	SEMPRE QUE NECESSÁRIO
Descreva como é realizada a consulta e a quais sistemas:	
Consultas são realizadas no Cadastro Único, SIBEC, SIGPBF, SICON, Portal do CadÚnico e CECAD para levantamento de dados.	
A unidade realiza reuniões regulares com a equipe técnica e funcionários do equipamento?	SIM
Com qual frequência essas reuniões são realizadas?	Mensalmente
Descreva como são realizadas essas reuniões, seu planejamento e estruturação:	
Reuniões realizadas pra discutir o andamento do trabalhos do CadÚnico nos setores.	
A unidade participa de processos de Educação Permanente do SUAS?	SIM
Com qual frequência participa das ações de Educação Permanente?	Sempre
EQUIPE	
Quantos trabalhadores compõem a equipe? (total)	3
Quantos possuem nível fundamental?	
Quantos possuem nível médio?	1
Quantos possuem nível superior?	2
Existe intenção de estruturar esta equipe nos próximos anos?	SELECIONE
FORMAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA EQUIPE	
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em Serviço Social:	1
Quantos Trabalhadores com formação de nível superior em outras áreas:	1
TIPO DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
Quantos Trabalhadores Terceirizados?	3
11.2 - PROGRAMAS SOCIOASSISTENCIAIS	
IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 1	
Nome do Programa:	Programa Bolsa Família
Local de Execução:	Jacarezinho/PR
Nível Governamental:	FEDERAL
Descrição do Programa:	
O programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda com condicionalidades na saúde e na educação. São elegíveis ao Programa Bolsa Família as famílias inscritas no Cadastro Único em situação de pobreza, com renda per capita de até R\$ 218,00 (duzentos e dezoito reais).	
Beneficiários:	3161
Faixa Etária:	Todas as idades
O município realizou aceite para executar este programa?	SIM
Data do aceite:	23/06/2022
IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 2	
Nome do Programa:	Programa Auxílio Gás dos Brasileiros
Local de Execução:	Jacarezinho/PR
Nível Governamental:	FEDERAL
Descrição do Programa:	
É um programa de auxílio à compra do gás de cozinha, destinado a famílias de baixa renda. Famílias com mulheres vítimas de violência doméstica com medidas protetivas de urgência têm preferência.	
Beneficiários:	995
Faixa Etária:	Todas as idades
O município realizou aceite para executar este programa?	NÃO SE APLICA

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 3	
Nome do Programa:	Programa Cartão Comida Boa
Local de Execução:	Jacarezinho/PR
Nível Governamental:	ESTADUAL
Descrição do Programa:	
O Comida Boa é um benefício de transferência de renda estadual, instituído pela Lei Nº 20.747, de 18 de outubro de 2021. O benefício tem por finalidade contribuir com a segurança socioassistencial de sobrevivência e renda das famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da concessão de benefício de caráter continuado.	
Beneficiários:	770
Faixa Etária:	Todas as idades
O município realizou aceite para executar este programa?	NÃO SE APLICA
IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA 4	
Nome do Programa:	Benefício de Prestação Continuada (BPC)
Local de Execução:	Jacarezinho/PR
Nível Governamental:	FEDERAL
Descrição do Programa:	
O Benefício de Prestação Continuada (BPC), também conhecido como LOAS, é um direito garantido pelo Governo Federal que assegura um salário mínimo mensal para pessoas que não conseguem sustentar a si mesmas e suas famílias. Esse benefício é voltado para *idosos com 65 anos ou mais* e para pessoas com deficiência ou doenças incapacitantes. O BPC é um benefício assistencial oferecido pelo INSS e regulamentado pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Ele não exige contribuições anteriores ao INSS, sendo um auxílio para aqueles que não têm condições de garantir a própria subsistência.	
Beneficiários:	1063
Faixa Etária:	65 anos ou mais
O município realizou aceite para executar este programa?	NÃO SE APLICA
11.3 - INTEGRAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
EDUCAÇÃO	
Existe protocolo formal para atendimento de usuários do Cadastro Único na rede de serviços de Educação (encaminhamento e acompanhamento)?	SIM
Existem Intervenções conjuntas entre Cadastro Único e Educação acompanhamento de crianças e adolescentes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre Cadastro Único e Educação para acompanhamento de pessoas com deficiência beneficiários do BPC?	NÃO
Existem Intervenções conjuntas entre Cadastro Único e Educação para jovens beneficiários do Ação Jovem e/ou em cumprimento de MSE?	NÃO
Existem outras articulações estabelecidas entre o órgão gestor do Cadastro Único e o órgão gestor da Educação	NÃO
SAÚDE	
Existe de protocolo formal para atendimento de usuários do Cadastro Único na rede de serviços da Saúde (encaminhamento e acompanhamento)?	SIM
Existem intervenções conjuntas entre Cadastro Único e Saúde para famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família?	SIM
Existem intervenções conjuntas entre Cadastro Único e Saúde para beneficiários do BPC?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre Cadastro Único e Saúde para acompanhamento de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, vítimas de exploração sexual ou vítimas de violência?	NÃO
Existem outras articulações estabelecidas entre o órgão gestor do Cadastro Único e o órgão gestor da Saúde	NÃO
EMPREGO, TRABALHO E RENDA	

Existem intervenções conjuntas entre Cadastro Único e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de jovens no mundo do trabalho?	NÃO
Existem intervenções conjuntas entre Cadastro Único e a política de Emprego, Trabalho e Renda para inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho?	NÃO
11.4 - PLANEJAMENTO	
Descreva as necessidades de melhorias e inovações para o ano de 2024	
Assistente Social exclusiva, entrevistador e carro para visitas domiciliares e atualizações do Cadastro Único.	
Descreva as ações para o ano de 2024	
Busca ativa das famílias que necessitam do programa, visitas domiciliares para averiguações das informações declaradas no CadÚnico.	